

Relatório do Projeto Final

Reabilitação de um Edifício para Habitação - Fátima

Jacinta do Rosário Vaz

Nº 20190757

Orientadores

Professor Tiago Miguel Patrício Rodrigues

Professor Tiago Querido da Silva Girão

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior das Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento realizada sob a orientação científica do orientador Professora Doutor Graça Pedroso e Professor Adjunto Tiago Girão, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Junho 2023

Composição do júri

Presidente do júri

Professor Doutor Adjunto Nelson Barata Antunes

Vogais

Professor Especialista Adjunto José Simão Gomes

Professor Adjunto Tiago Miguel Patrício Rodrigues

Professor Tiago Querido da Silva Girão

Dedicatória

**Quero dedicar este projeto à minha avó Livramento,
que faleceu durante a realização do mesmo
e que sempre me apoiou ao longo da minha vida,
por isso todo o esforço e dedicação
na execução do mesmo
é em honra dela.**

Agradecimentos

Quero agradecer em primeiro lugar aos meus orientadores, professor Tiago Girão e professor Tiago Rodrigues, pelo apoio dado durante todo o projeto final. Agradecer também a todos os docentes sem exceção, que foram cruciais no meu crescimento como estudante e que tanto me ensinaram durante estes três anos de licenciatura.

Aos Srs. proprietários do edifício a reabilitar neste projeto final, pela disponibilidade em me ajudar sempre que necessário, por me terem dado informações sobre o espaço, uma vez que se trata de um edifício antigo e, por fim, pela facilidade em visitar o espaço.

Um especial agradecimento à minha família, pelo apoio incondicional durante toda a minha licenciatura, e às amigadas criadas ao longo destes três anos de curso que me ajudaram a crescer.

Resumo

Este documento apresenta-se como uma síntese explicativa de todo o projeto final desenvolvido ao longo do 6º semestre da Licenciatura de Design de Interiores e Equipamento, englobando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. O projeto consiste na reabilitação e design do interior de uma vivenda T3 unifamiliar de classe alta, em Boleiros, Freguesia de Fátima.

A habitação, executada no início do século XX, passou por um processo de reconstrução prévio. A responsabilidade deste projeto consiste na redefinição e decoração dos espaços interiores. Com uma arquitetura tradicional, o desafio consiste em estabelecer uma relação harmoniosa entre o ambiente campestre e rural da aldeia e a decoração interna. O projeto surge como resposta à insatisfação dos proprietários com a organização e funcionalidade do projeto apresentado pelo arquiteto. Desta forma, o principal objetivo deste trabalho é atender às necessidades do cliente, reorganizando o espaço e a sua funcionalidade estética de forma a proporcionar uma experiência residencial excecional.

Este resumo representa uma visão geral do relatório, onde de forma detalhada onde se explorou todas as etapas do processo criativo, que apresenta os desafios enfrentados e se exploram as respetivas soluções.

Palavras-chave

Design de Interiores – Reabilitação - Habitação Familiar - Ambiente Rural - Contemporâneo

Abstract

This document presents itself as na explanatory summary of the entire final project developed during the 6th semester of the degree in Interior and Equipment Design, encompassing the knowlegde acquired throughout the course. The project consists of the Rehabilitation and interior design of a high-class, single family, 3 bedroom villa located in Boleiros, in Fátima.

The housing, executed in the early 20th century, underwent a previous reconstruction process. The responsibility of this project lies in the redefinition and decoration of the interior spaces. With a traditional architecture, the challenge is to establish a harmonious relationship between the rural and countryside environment of the village and the interior decoration. The project arises in response to the dissatisfaction of the owners with the organization and functionality of the project presented by the architect. Therefore, the main objctive of this work is to meet the client's needs by reorganizing the space and its aesthetic functionality to provide na exeptional residential experience.

This summary represents na overview of the report, where all stages of the creative process were exploded in detail, presenting the challenges faced and their respective solutions.

Keywords

Interior Design – Rehabilitation – 3 Bedroom Villa – Rural Setting- Contemporary

Índice

Agradecimentos	VII
Resumo	IX
Abstract	XI
Índice de Figuras	XV
Lista de Tabelas	XVII
1. Introdução	1
1.1. Fundamentação da Escolha/Justificação	1
1.2. Objetivos a Atingir	2
2. Anteprojeto	2
2.1. Metodologia do Projeto	3
2.2. Calendarização do Projeto	4
2.3. Contextualização do Projeto.....	5
2.3.3. Levantamento Fotográfico do Edifício	7
2.4. Perfil do Cliente	8
3. Pesquisa	10
3.1.1. Casa em Mouzinho de Albuquerque	10
3.2.2. Casa de São Cosme	12
3.1.3. Casa Gueira.....	14
3.1.4. Casa Castromao	16
3.2. Reconstrução	18
3.2.1. Vantagens	18
3.2.2. Desvantagens	18
3.3. Características de Casas Antigas.....	19
3.4. Materiais da zona centro de Portugal.....	20
4. Desenvolvimento do projeto	21
4.1. Conceito.....	21
4.2. Programa e Zonamentos	24
5. Descrição Genérica da Proposta	28
5.1. Propostas Preliminares	28
5.2. Proposta Final para a Habitação	30
5.3. Equipamento	32
5.4. Materiais, Equipamentos e Acabamento	35

5.6. Conforto Térmico	39
6. Visualização 3D.....	40
7. Desenhos Técnicos	43
8. Estimativa Orçamental	52
9. Conclusão.....	54
10. Webgafia.....	54
11. Referências Bibliográficas	54
12. Apêndices.....	55

Índice de Figuras

Figura 1 - Metodologia Projetual Fonte: Jacinta Vaz, 2023.....	3
Figura 2 - Fotografia do Exterior, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	5
Figura 3 - Fotografia do Exterior, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	5
Figura 4 - Fotografia da moradia reabilitada, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	6
Figura 5 - Fotografias do exterior da habitação, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023.....	7
Figura 6 - Fotografias do interior da habitação, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	7
Figura 7 - Fotografias do Interior 2020 Fonte: ArchDaily, 2020.....	11
Figura 8 - Fotografias do Interior, 2020 Fonte: ArchDaily, 2020	11
Figura 9 - Fotografias de detalhes 2020 Fonte: ArchDaily, 2020.....	12
Figura 10 - Fotografias do Exterior, 2021 Fonte: Archdaily, 2021.....	13
Figura 11 - Fotografias do Exterior e dos Interiores, 2021 Fonte: ArchDaily, 2021	13
.....	
Figura 12 - Fotografia do Interior, 2021 Fonte: ArchDaily, 2021	14
Figura 13 - Fotografias do Exterior e do Interior Fonte: ArchDaily	15
Figura 14 - Fotografias do Interior Fonte: ArchDaily	15
Figura 15 - Fotografias do Exterior, 2021 Fonte: archDaily, 2021	16
Figura 16 - Fotografias do interior, 2021 Fonte: Archdaily 2021	17
Figura 17 - Fotografias do interior, 2021 Fonte: Archdaily, 2021	17
Figura 18 - Moodboard Conceito, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	22
Figura 19 - Moodboard tipologia, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023.....	23
Figura 20 - Programa da habitação, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	24
Figura 21 - Planta de Entradas, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	25
Figura 22 - Disposição da lavandaria e Suite, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	25
Figura 23 - Disposição da sala e cozinha, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	26
Figura 24 - Zonamentos do primeiro andar, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	27
Figura 25 - 1º proposta de distribuição Fonte: Jacinta Vaz, 2023	28
Figura 27 - 2º Proposta de distribuição Fonte: Jacinta Vaz, 2023	29
Figura 26 - Proposta Final Fonte: Jacinta Vaz, 2023	29
Figura 28 - Planta de Alterações, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023.....	30
Figura 29 – Renders da sala de Estar Fonte: Jacinta Vaz, 2023	31
Figura 30 - Renders da cozinha e zona de jantar Fonte: Jacinta Vaz, 2023	31
Figura 31 - Planta de Apresentação Fonte: Jacinta Vaz, 2023	32
Figura 32 - Módulo de cozinha Fonte: Jacinta Vaz, 2023.....	33
Figura 33 - Desenho dos Equipamentos Fonte: Jacinta Vaz, 2023.....	33
Figura 34 - Módulos de Cozinha Fonte: Jacinta Vaz, 2023	34
Figura 35 - Módulo de cozinha Fonte: Jacinta Vaz, 2023	34
Figura 36 - Renders do Equipamento num espaço Fonte: Jacinta Vaz, 2023	34
Figura 37 - Cores principais do Projeto, Fonte: Jacinta Vaz, 2023.....	35
Figura 38 - Exemplos de Mobiliário Fonte: Jacinta Vaz, 2023	35
Figura 39 – Projetos led de encastrar Fonte: Jacinta Vaz, 2023.....	36
Figura 40 - Fita Led, Exemplo de iluminação Fonte: LeroyMerlin, 2023	36

Figura 41 - Plantas de Iluminação Fonte: Jacinta Vaz, 2023	37
Figura 42- Planta de Conforto Térmico, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	40
Figura 43- Render cozinha Fonte: Jacinta Vaz, 2023.....	40
Figura 44- Render cozinha Fonte: Jacinta Vaz, 2023.....	41
Figura 45- Render Sala de Estar Fonte: Jacinta Vaz, 2023	41
Figura 46- Render vista Hall para a Sala de Estar Fonte: Jacinta Vaz, 2023	41
Figura 47- Render Sala de Estar Fonte: Jacinta Vaz, 2023	42
Figura 48- Render Sala de Jantar Fonte: Jacinta Vaz, 2023	42
Figura 49- Render vista Sala de Estar Fonte: Jacinta Vaz, 2023.....	42
Figura 50- Desenho Técnico dos Alçados Frontal e Posterior, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023.....	43
Figura 51- Desenho Técnico dos Alçados Laterais Poente e Nascente, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	44
Figura 52- Desenho Técnico dos Cortes do Existente, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	44
Figura 53- Plantas da Edificação Existente, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	45
Figura 54- Planta de Zonamentos e Circulação 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	45
Figura 55- Planta de Pavimentos, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	46
Figura 56- Planta de Equipamento e Mobiliário, piso 0, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	46
Figura 57- Planta de Equipamento e Mobiliário, piso 1, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	47
Figura 58- Planta de Rede de Águas, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023.....	47
Figura 59- Planta de Rede de Esgotos, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	48
Figura 60- Planta de Conforto Térmico, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	48
Figura 61- Planta de Cobertura, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	49
Figura 62- Cortes AA´ e BB´, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023.....	49
Figura 63- Cortes CC´ e DD´, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023.....	50
Figura 64- Corte EE´, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	50
Figura 65- Cortes GG´ e FF´, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	51
Figura 66- Localização, 2023 Fonte: Câmara Municipal de Ourém, 2023.....	55
Figura 67- Localização, 2023 Fonte: Câmara Municipal de Ourém, 2023.....	56

Índice de Tabelas

Tabela 1- Calendarização do projeto, 2022 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	4
Tabela 2 - Estimativa orçamental da zona de estar, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023	52

1. Introdução

No âmbito da unidade Curricular de projeto, lecionada no segundo semestre do terceiro ano da Licenciatura de Design de Interiores e Equipamento, foi proposto a realização de um projeto final abrangente que aplicasse grande parte dos conhecimentos adquiridos ao longo da Licenciatura. Desta maneira, o desenvolvimento deste trabalho exigirá a exploração de ambas as áreas do curso.

Decidiu-se que se iria dar ênfase à vertente de Design de Interiores para a execução do projeto, pois é a área profissional com a qual mais me identifico e na qual pretendo aprofundar os meus conhecimentos.

O objetivo deste projeto é proceder à reabilitação de uma vivenda unifamiliar, que atualmente está em fase de construção, com o propósito de aprimorar a distribuição espacial, a funcionalidade ergonomia e a estética, transformando-a numa habitação que atenda a todas as exigências e necessidades dos futuros utilizadores.

1.1. Fundamentação da Escolha/Justificação

A escolha deste projeto surgiu da motivação em contribuir para o bem-estar da futura família que irá habitar este espaço. Acredita-se que através da reabilitação desta vivenda, se possa criar um ambiente que promova o conforto, a funcionalidade e a estética harmoniosa, proporcionando assim uma experiência residencial enriquecedora.

O projeto possibilitará a criação de novos espaços e a implementação de todas as funcionalidades essenciais para uma habitação contemporânea. O design será desenvolvido de forma a alinhar-se perfeitamente com a identidade da casa, mantendo a sua essência tradicional, mas ao mesmo tempo, incorporando os estilos rústicos e modernos.

Vaz, J. (2023) "Durante muitos anos, passei diariamente por esta habitação no percurso entre a minha casa e a da minha avó. E sempre vi nela um potencial adormecido, e desde então, nutro um interesse profundo por transformá-la num lugar acolhedor e especial."

1.2. Objetivos a Atingir

Com este projeto, pretende-se resolver os desafios apresentados, ao criar um ambiente funcional e acolhedor, que proporcione aos seus utilizadores uma melhor qualidade de vida. Será dada especial atenção à seleção adequada de materiais, equipamentos, acústica do espaço, conforto térmico e iluminação, visando proporcionar uma experiência residencial harmoniosa.

Os principais objetivos deste projeto são oferecer um lar adequado para uma família de quatro pessoas, considerando as suas necessidades e as suas preferências. Pretendo também otimizar o espaço disponível, para uma melhor organização para os próprios utilizadores.

Adicionalmente, procura-se também aprofundar os conhecimentos adquiridos ao longo da licenciatura, aplicando-os de forma prática e significativa, com propósito de contribuir para a melhoria do bem-estar e da qualidade de vida dos futuros moradores.

2. Anteprojeto

Para a realização deste projeto, é fundamental estabelecer uma metodologia sólida e abrangente, que sirva de guia desde a identificação do problema inicial até à elaboração da solução final. Esta metodologia orientará e justificará todo o desenvolvimento do trabalho, garantindo uma abordagem estrutural eficiente.

A definição de uma metodologia é essencial para garantir uma abordagem estruturada e eficiente e a consistência do projeto, fornecendo um plano detalhado das etapas a serem seguidas. Inicialmente, será feita uma análise do estado atual da vivenda, identificando os principais desafios e oportunidades de melhoria.

De seguida, será realizado um levantamento das necessidades e preferências dos futuros moradores, a fim de entender as suas expectativas em relação ao espaço habitacional.

Com a metodologia definida, serão desenvolvidos os estudos e pesquisas necessárias para a criação de propostas de reabilitação levando em consideração a distribuição espacial, a funcionalidade ergonómica e a estética desejada. Serão exploradas diversas alternativas e opções de design de interiores, com base em princípios de sustentabilidade, eficiência energética e inovação.

2.1. Metodologia do Projeto

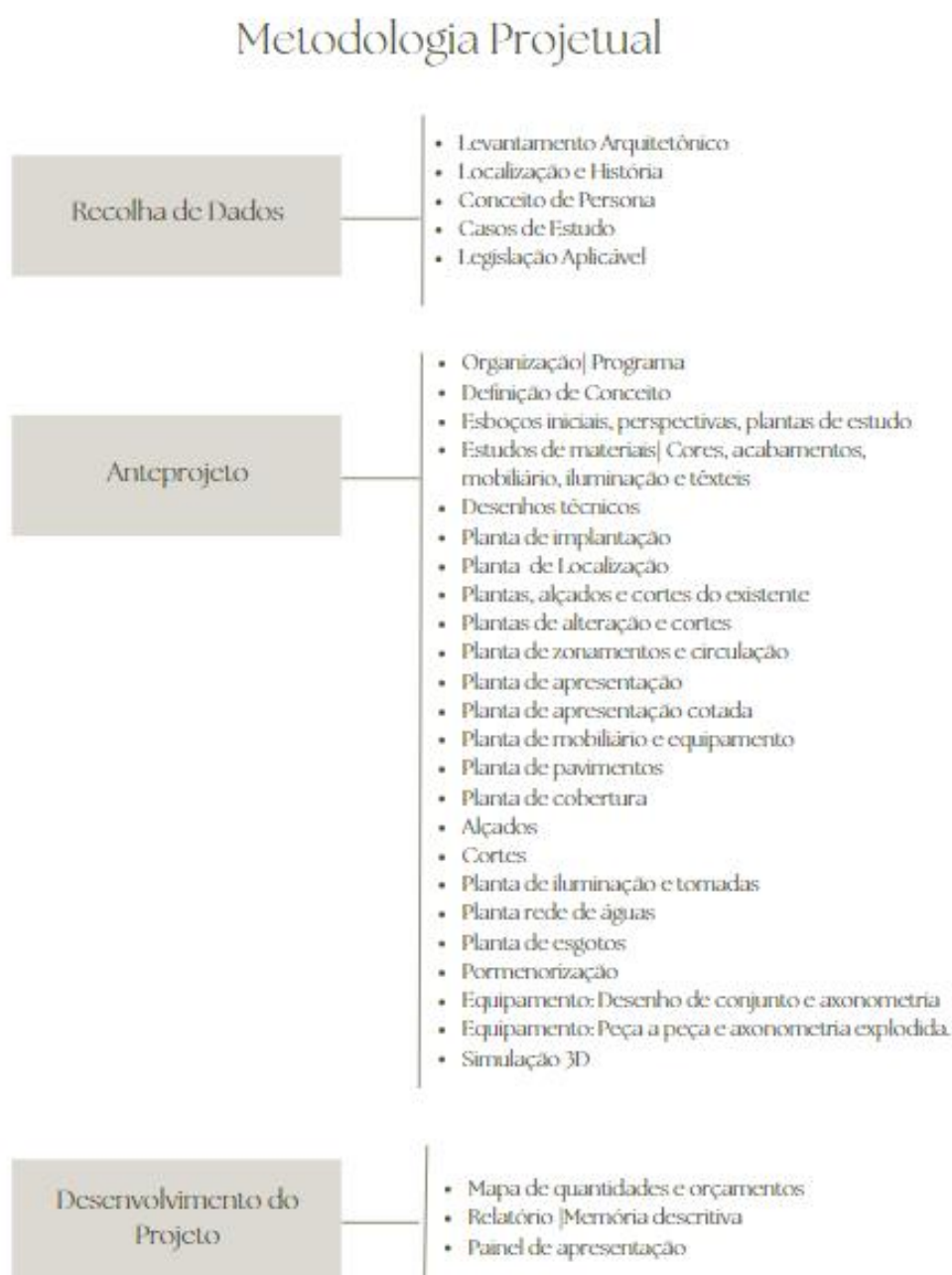


Figura 1 - Metodologia Projetual Fonte: Jacinta Vaz, 2023

2.2. Calendarização do Projeto

Tabela 1- Calendarização do projeto, 2022 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Pesquisa Inicial					
Recolha de dados					
Organização do espaço					
Desenhos Técnicos					
Folder de Materiais					
Modelação 3D					
Layout de apresentação					
Relatório					
Reformulação e conclusão de todos os elementos					
Entrega Final					

- **Pesquisa Inicial:** Realizar uma pesquisa teórica e prática sobre espaço com a mesma tipologia sobre os espaços, abordando funcionalidades, ambientes, mobiliário, materiais, legislação aplicável, etc.

- **Recolha de Dados:** Realizar uma visita ao local para efetuar o levantamento de medidas e fotografar todas as divisões, bem como entender o perfil e necessidades dos clientes.

- **Organização do Espaço:** Criar esboços exploratórios das ideias para as diferentes divisões, apresentando *moodboards* que representem o ambiente desejado para o espaço, alinhado com o conceito pensado para os clientes.

- **Desenhos Técnicos:** Elaborar plantas e cortes detalhados do projeto, com as devidas cotas e características que incluam indicações de mobiliário, pavimentos, tetos, iluminação, materiais, águas e esgotos, bem como os acabamentos do projeto.

- **Seleção de materiais:** Explorar e selecionar soluções para equipamentos e materiais a serem utilizados no projeto.

- **Simulação 3D:** Criar elementos de visualização e compreensão em 3D, através de desenhos e render, visando proporcionar uma visão realista do projeto.

- **Layout de Apresentação:** Elaborar um painel de apresentação com elementos técnicos e conceituais que representem o projeto de forma clara e atraente.

- **Relatório:** Elaborar uma memória descritiva, um relatório, um orçamento e outros elementos finais que consolidem todas as informações relevantes do projeto

- **Reformulações e conclusão do projeto:** Rever e aprimorar todos os elementos do projeto, garantindo a sua consistência e coesão antes da conclusão final.

- **Entrega Final:** Finalizar o projeto e apresentá-lo ao cliente de forma completa e profissional.

2.3. Contextualização do Projeto

A habitação escolhida para o projeto está localizada na Rua do Portalinho, em Boleiros, Fátima. Devido à longa idade da construção e ausência de documentação no Arquivo Municipal de Ourém e por parte do atual proprietário, não foi possível determinar com precisão a data exata de construção da moradia. Entretanto, através de informações fornecidas por uma das herdeiras da habitação, foi possível apurar que o edifício foi erguido no início do século XX.



Figura 3 - Fotografia do Exterior, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023



Figura 2 - Fotografia do Exterior, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

A construção dessa moradia foi realizada sob a supervisão de José Ferreira, o primeiro proprietário, que, além de ser o responsável pela obra também era um artista. A sua habilidade artística se evidencia no belo arco de pedra presente na fachada principal da casa.

Após o falecimento de José Ferreira e da sua esposa, a habitação ficou abandonada durante 30 anos, enfrentando um período de negligência que levou a um estado de deterioração significativo, ameaçando a sua integridade estrutural. Diante desta situação, a casa foi recentemente adquirida e passou por um processo prévio de reconstrução. A restauração concentrou-se inicialmente no exterior do edifício, sendo que, nessa intervenção, um acréscimo no primeiro piso foi criado, realizado a os cuidados do atual proprietário, Joaquim José.



Figura 4 - Fotografia da moradia rehabilitada, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

Com a conclusão do restauro do exterior, o projeto procura dar continuidade ao processo de reabilitação, priorizando agora a redefinição dos espaços interiores, otimizando a funcionalidade e considerando uma estética harmoniosa que honre a história e a tradição da construção original. O objetivo é proporcionar uma moradia que não só celebre a sua herança histórica, mas também ofereça aos futuros ocupantes um ambiente acolhedor, confortável e adaptado aos padrões de vida contemporâneos.

2.3.3. Levantamento Fotográfico do Edifício



Figura 5 - Fotografias do exterior da habitação, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

Visto ser este um edifício que fora reabilitado a pouco tempo consegui ter acesso às plantas do mesmo falando com a arquiteta que realizou o projeto, desta forma apenas me desloquei ao local para fazer uma recolha fotográfica (Figuras 5 e 6) e ter uma melhor precessão do espaço.



Figura 6 - Fotografias do interior da habitação, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

2.4. Perfil do Cliente

Com o objetivo de reunir mais informação sobre o público para o qual se estava a trabalhar, foi realizado um levantamento de dados diretamente com os futuros habitantes de modo a ter mais informação sobre os mesmos, gostos e necessidades.

- Carminho (43 anos)

- Mãe;

- Profissão: Gestora de empresas;

- Personalidade: Determinada, empreendedora e organizada;

- Interesses e Hobbies: Além do gosto por cozinhar e organizar jantares em casa, aprecia jardinagem e cuidar de plantas;

- Tempo em Família: Valoriza o tempo em família e procura atividades que possam ser desfrutadas juntos, como viagens, caminhadas e jogos de tabuleiros;

- Ambiente: A Carminho Valoriza um estilo de decoração contemporâneo, com toques rústicos e elementos naturais que reflitam o ambiente rural. Deseja dar ênfase à cozinha, com uma ilha central espaçosa para preparar refeições em família e uma área de jantar acolhedora para receber convidados;

- Cores preferidas: Tons de Terra, como Bege, terracota e verde-musgo, que remetam à natureza e transmitam serenidade;

- Zonas de Destaque: A cozinha e a sala de jantar são as áreas mais importante para a Carminho, onde ela deseja criar um ambiente acolhedor e convidativo para momentos especiais em família.

- Luís (45 anos)

- Pai;

- Profissão: bancário;

- Personalidade: Atencioso, intelectual, social e tranquilo;

- Interesses e Hobbies: Apaixonado por literatura e escrita, dedica parte do seu tempo a ler romances clássicos e escrever contos e poesias. Além disso, é um jogador de snooker, e adora jogar com família e amigos;

- Tempo em Família: Valoriza o apoio e a companhia da família, desfrutando de momentos de lazer juntos, como assistir filmes em família e jogos de tabuleiro;

- Ambiente: O Luís prefere um estilo clássico e elegante para a sua biblioteca pessoal, com estante de madeira para abrigar a sua vasta coleção de livros. Para a área de entretenimento com snooker, ele deseja um ambiente descontraído, com um bar equipado e um espaço confortável para jogar com amigos e familiares;

- Cores preferidas: Tons de neutros como o castanho, e bege e o verde-oliveira;

- Zonas de Destaque: A biblioteca pessoal e a área de snooker são espaços em que o Luís deseja colocar mais ênfase, criando ambientes que reflitam as suas paixões e os seus interesses.

- Santiago (18 anos)

- Profissão: Estudante, a terminar o secundário. Vai estudar Cinema;

- Personalidade: Descontraído, curioso, amável;

- Interesses e Hobbies: É apaixonado por cinema e tem um gosto eclético por filmes, desde clássicos até os mais recentes lançamentos. Também possui o mesmo gosto que o pai por Snooker, e ambos gostam de jogar com acompanhados; O Santiago possui ainda um enorme talento pela música e gosta, tanto de ouvir como de tocar música;

- Tempo em Família: Embora aprecie a sua privacidade, o Santiago valoriza os momentos em família, especialmente quando, têm partidas de tabuleiro e snooker, mas também quando toca música com a irmã;

- Ambiente: O Santiago prefere um estilo mais grunge para o seu quarto, com um espaço particular para assistir filmes, tal como uma zona para expor a sua coleção de pósteres de filmes favoritos. Deseja uma área dedicada aos jogos de snooker com o pai, com uma zona para os instrumentos;

- Cores preferidas: Preto, mas é uma pessoa que gosta apenas de preto, pois também grande amante de amarelo e laranja, duas cores que expressam bastante a sua personalidade jovem e criativa.

- Zonas de Destaque: O quarto do Santiago será o espaço principal da sua preferência, com uma área de entretenimento e de lazer, onde ele possa expressar a sua individualidade e interesses.

- Inês (16 anos)

- Profissão: Estudante (10ºano)

- Personalidade: Simpática, criativa e conectada com a natureza;

- Interesses e Hobbies: Tem uma conexão especial com a natureza e adora atividades ao ar livre. A Inês anda a adquirir um gosto por cerâmica para fazer vasos para casa. Além disso, gosta de cozinhar e experimentar novas coisas para a família. Grande amante de jardinagem como a mãe. A Inês gosta também de cantar e tocar guitarra, com o irmão;

- Tempo em Família: Aprecia momentos de união familiar, especialmente quando todos se reúnem para cozinhar, assistir a filmes, explorar a natureza, a cantar, ou a tratar do jardim.

- Ambiente: A Inês procura um estilo mais boémio e natural para o seu quarto, com elementos orgânicos, como plantas, tecidos leves e detalhes artesanais. Além disso, gostaria também de possuir um espaço ao ar livre, como um jardim ou varandas, onde possa passar tempo a apreciar a vista;

- Cores preferidas: Tons suaves e pasteis, como rosa-claro, verde-água, e tons terrosos que transmitam tranquilidade e equilíbrio.

- Visão Geral

Estilo de Decoração: A família busca um estilo de decoração que reflita a sua posição socioeconómica, com um ambiente elegante e sofisticado em toda a casa. Móveis bem escolhidos e materiais de qualidade serão priorizados para criar um ambiente acolhedor, rico e único.

Espaços Acolhedores para Convívio: A Carminho e o Luís valorizam o tempo de qualidade em família ou com amigos. Portanto, é importante criar espaços acolhedores e convidativos, como uma sala de estar espaçosa e uma sala de jantar elegante que proporcionem um ambiente propício para encontros sociais e momentos especiais.

Cozinha Moderna e Funcional: Como a Carminho gosta de cozinhar, a cozinha será projetada com equipamentos adequados e uma disposição funcional de modo a facilitar a preparação de refeições. Armário de qualidade e uma ilha central podem ser incorporados para proporcionar praticidade e espaço de armazenamento.

Biblioteca e Espaço de Leitura: Para Luís, a biblioteca pessoal é uma prioridade. O espaço será projetado com estantes elegantes para acomodar a sua coleção de livros, proporcionando um ambiente tranquilo e confortável.

Quartos Personalizados: Para os filhos, é importante criar quartos personalizados que reflitam os seus interesses e personalidades.

Iluminação e Acústica Adequadas: A iluminação será cuidadosamente planeada para criar ambientes aconchegantes e destacar elementos de design.

3. Pesquisa

3.1. Casos de Estudo

3.1.1. Casa em Mouzinho de Albuquerque

O primeiro caso de estudo escolhido para este projeto é a Casa na Praça de Mouzinho de Albuquerque (Figuras 7 ,8 e 9), localizada em Braga, Portugal, e projetada pela firma de arquitetura Carvalho Araújo. Este projeto representa a materialização de um exercício de organização espacial num lote urbano complexo. Situada numa das principais praças do centro histórico de Braga, a opção foi preservar a volumetria, fachadas e elementos característicos existentes, adaptando os espaços interiores às necessidades atuais e exigências de uma família contemporânea.



Figura 7 - Fotografias do Interior 2020 Fonte: ArchDaily, 2020

A seleção deste caso de estudo foi motivada pelo foco no design de Interiores, visto que se assemelha um pouco ao projeto a ser realizado, que envolve a renovação de uma casa antiga. O que torna este projeto especialmente intrigante é como integra perfeitamente elementos da estrutura original, como o arco em pedra, criando uma fusão interessante entre design histórico e moderno. A interação entre elementos contrastante, como o uso de tons claros e madeira, adiciona apelo visual aos espaços interiores.

Um dos elementos notáveis deste projeto é a justaposição do antigo com o contemporâneo, numa harmoniosa mistura de estilos. A preservação do arco em pedra serve como um ponto focal distinto, adicionando carácter e identidade ao design geral. Além disso, a combinação de texturas, cores e materiais cria uma narrativa visual cativante, que serve de inspiração para a minha própria abordagem de design.

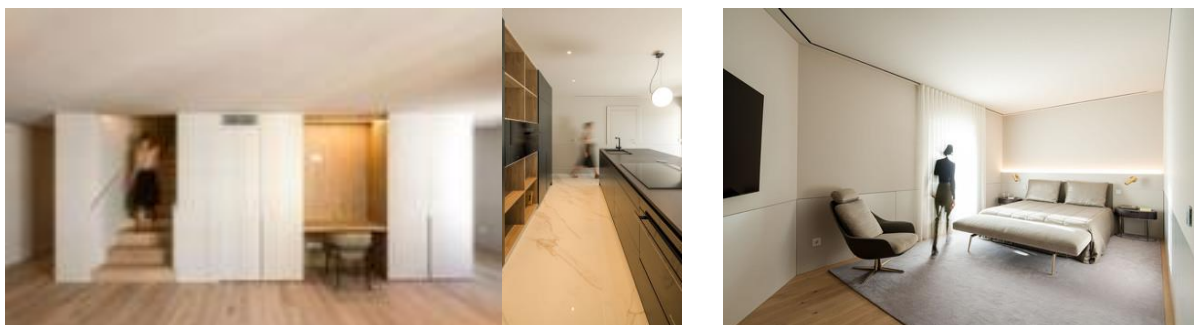


Figura 8 - Fotografias do Interior, 2020 Fonte: ArchDaily, 2020

Do ponto de vista do designer, a casa na praça Mouzinho de Albuquerque demonstra a arte de harmonizar elementos tradicionais e moderno num espaço interior. O uso de uma paleta de cores neutras e predominantemente branca, além de criar uma atmosfera arejada e luminosa, também abre possibilidades para a inclusão de peças de destaque e escolhas ousadas de design para realçar o apelo estético.

No que diz respeito ao mobiliário, os espaços interiores apresentam uma seleção cuidadosamente escolhida que equilibra funcionalidade e estilo. Os Móveis são criteriosamente escolhidos para complementar o design geral, contribuindo para uma sensação de conforto e elegância. A integração de elementos de mobiliário

contemporâneo e vintage acentua ainda mais a sensação de intemporalidade dos espaços.

A seleção de materiais desempenha um papel vital na obtenção da linguagem de design desejada. A interação de materiais naturais, como pedra, madeira e superfícies texturizadas, cria uma atmosfera orgânica convidativa. A mistura de materiais contemporâneos, como o microcimento polido, com elementos tradicionais adiciona uma sensação de modernidade, ao mesmo tempo em que preserva a essência da estrutura original.



Figura 9 - Fotografias de detalhes 2020 Fonte: ArchDaily, 2020

A casa na praça de Mouzinho de Albuquerque é um caso de estudo cativante para este projeto. A capacidade de combinar perfeitamente elementos antigos e novos, uma mistura atrativa de cores e materiais e uma fusão bem-sucedida entre design histórico e contemporâneo inspiram a abordagem para a renovação de uma casa antiga. Através de uma organização espacial cuidadosa, escolhas criteriosas de materiais e um equilíbrio delicado de texturas, resultando num espaço interior único e intemporal.

3.2.2. Casa de São Cosme

O segundo caso de estudo escolhido é uma casa em Vila Nova de Famalicão (Figuras 10,11 e 12), Portugal, projetada pelo arquiteto Carlos Castanheira. A propriedade possui uma área de 374m² e foi reabilitada em 2021. As fotografias da casa foram capturadas por Fernando Guerra. A reconstrução desta casa antiga teve como objetivo recuperar uma habitação abandonada há muito tempo, preservando a sua essência original e a harmonia com o ambiente campestre circundante.

Ao visitar o local, a atenção foi inicialmente atraída pelo imponente rochedo de granito numa posição estratégica, oferecendo vistas magníficas. A casa original, construída para abrigar caseiros, apresentava uma edificação mista com alvenarias de cantaria de qualidade, trabalhadas por um habilidoso pedreiro. No entanto, a parte em

betão mostrava sinais de falta de habilidade por parte do mestre de obras, o que evidencia os danos causados pelo abandono ao longo tempo.



Figura 10 - Fotografias do Exterior, 2021 Fonte: Archdaily, 2021

O cliente, já conhecido pelo designer de interiores, solicitou um programa relativamente simples, porém algumas complexidades decorrentes da forte pendente do terreno e das diversas construções organizadas em patamares

A escolha deste caso de estudo é muito relevante para o projeto a realizar de design de interiores, pois apresenta uma abordagem única que combina harmoniosamente o interior da casa com o ambiente em que está inserida. A utilização predominante de materiais naturais, como a madeira e a pedra, desempenha um papel fundamental na criação de uma conexão especial com a natureza circundante.

Uma das características mais notáveis deste projeto é a harmonia entre o exterior e interior da casa. Os espaços interiores são habilmente integrados, proporcionando uma sensação de continuidade e fluidez entre os ambientes, o que contribui para uma experiência de habitação unificada e acolhedora.



Figura 11 - Fotografias do Exterior e dos Interiores, 2021 Fonte: ArchDaily, 2021

A madeira desempenha um papel central na decoração dos interiores conferindo aos espaços um toque de aconchego e calor. A sua presença é sentida em elementos como pisos, tetos, mobiliários e detalhes decorativos, criando uma atmosfera acolhedora e convidativa. A pedra também desempenha um papel significativo na estética deste espaço, adicionando um toque rústico e autêntico que se integre perfeitamente ao ambiente campestre.

A abordagem estética geral da habitação é campestre e elegante, com ênfase na valorização dos materiais naturais utilizados. O design de interiores foi cuidadosamente planeado para destacar beleza dos elementos naturais e criar uma atmosfera que remete à simplicidade e autenticidade do ambiente rural.

A escolha minuciosa do mobiliário e dos elementos decorativos é evidente em todos os espaços da casa, demonstrando uma atenção aos detalhes artesanais e à qualidade dos materiais selecionados. A simplicidade nas linhas e o uso de elementos naturais na decoração reforçam a conexão com a natureza, transmitindo uma sensação de serenidade e equilíbrio em todos os ambientes.



Figura 12 - Fotografia do Interior, 2021 Fonte: ArchDaily, 2021

Ao analisar este projeto de um ponto de vista mais detalhado, percebe-se a importância de considerar cuidadosamente o contexto e a natureza do ambiente em que está inserida. A utilização de materiais naturais e a procura da conexão com a natureza são elementos fundamentais para criar espaços que transmitem uma sensação de conforto, tranquilidade e bem-estar para os moradores.

Esta referência será valiosa na inspiração e desenvolvimento do meu próprio projeto de design de interiores, onde procuro criar um espaço funcional, esteticamente agradável e que reflita as necessidades e gostos da família que irá habitar na casa deste caso de estudo.

3.1.3. Casa Gueira

O terceiro caso de estudo selecionado é uma casa localizada em vale de Cambra (Figuras 13 e 14), Portugal, construída nos primeiros anos do século XX. A casa está situada num terreno composto por dois patamares em alturas diferentes, acompanhando o desenvolvimento da rua. Originalmente contruída com alvenaria de pedra bem cortada e aparelhada, a casa apresentava diversas patologias, principalmente devido a uma alteração realizada nos anos 70, que visava aumentar o espaço no segundo piso em direção ao noroeste.



Figura 13 - Fotografias do Exterior e do Interior Fonte: ArchDaily

A escolha deste caso de estudo é motivada pela sua simplicidade e forte conexão com a natureza, que refletem perfeitamente o estilo campestre, os materiais utilizados e as cores escolhidas são elementos que inspiram o projeto a ser realizado. A casa apresenta um bom contraste entre o contemporâneo e o antigo, integrando-se de forma equilibrada ao ambiente circundante. A simplicidade nas linhas, formas e cores transmite uma sensação de continuidade e acolhimento, tornando o espaço convidativo e agradável.

Em relação ao mobiliário e aos materiais, a escolha será guiada pelo mesmo princípio de simplicidade e conexão com a natureza. Pretende-se utilizar mobiliário confortável e funcional, que se integre perfeitamente ao ambiente campestre. Quanto aos materiais, irá dar-se preferência a elementos naturais, como madeira, pedras e fibras naturais.

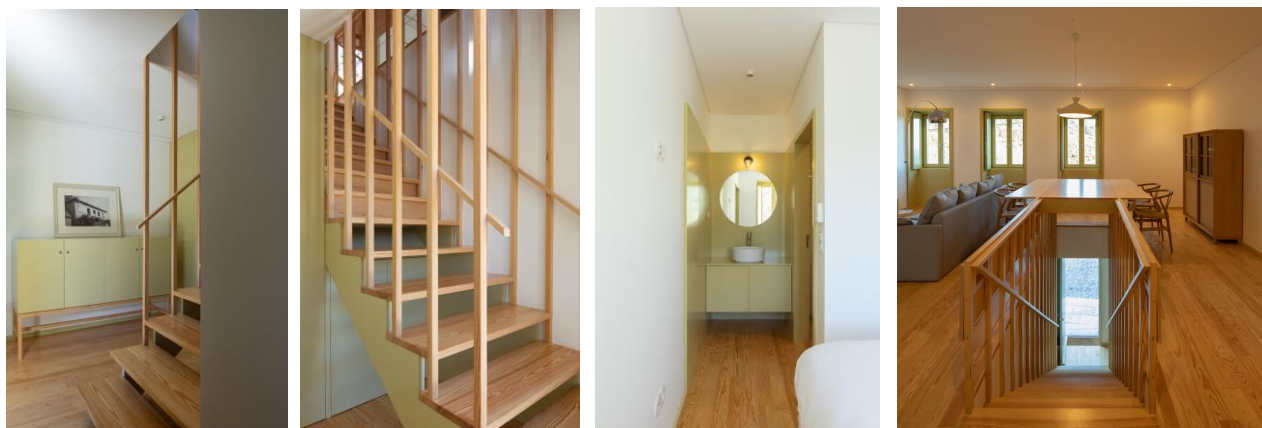


Figura 14 - Fotografias do Interior Fonte: ArchDaily

3.1.4. Casa Castromao

O último caso de estudo selecionado é um projeto internacional vindo de Espanha, desenvolvido pelo Atelier PLP. Trata-se de uma reabilitação de três edifícios contíguos localizados no assentamento rural de Castromao (Figuras 15,16 e 17), na província de Ourense. O objetivo principal deste projeto foi transformar as antigas casas de fazendeiros que estavam abandonadas e em péssimo estado de conservação, numa única habitação, unindo os três espaços que originalmente eram independentes. A área total do terreno é de 150m², dividida em piso térreo e primeiro andar. A secção central está conectada à secção oeste por um lado, pelo outro lado, através de uma passagem coberta em madeira

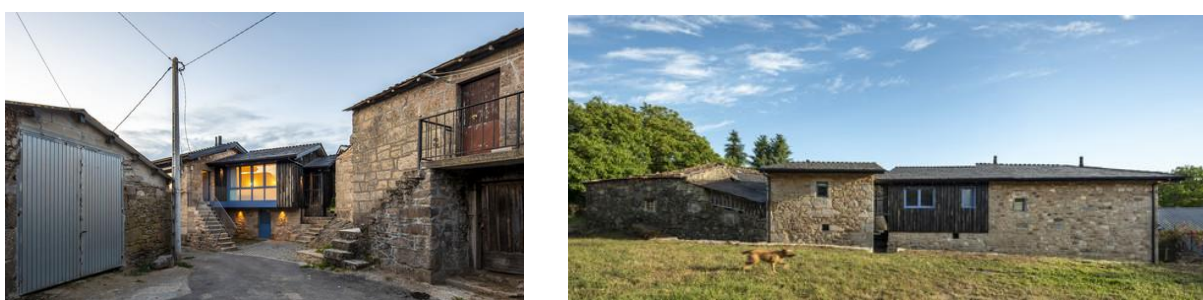


Figura 15 - Fotografias do Exterior, 2021 Fonte: archDaily, 2021

A estrutura funcional da habitação apresenta uma distinção clara entre espaços privados no primeiro andar e os espaços de uso comum no térreo. A combinação do espaço da cozinha com a sala de estar e o espaço de uso comum no térreo, conectados por escadas que ligam os pavimentos. O piso térreo possui uma sala de estar acolhedora, que pode ser utilizada para diversos fins, graças à sua amplitude e design versátil. O programa funcional é complementado com um espaço adicional, que também pode servir para multiusos, como lavandaria, secagem ou sala de armazenamento.

Durante o processo de reabilitação, o primeiro passo foi identificar os elementos individuais do edifício. Uma vez identificados, esses elementos foram cuidadosamente restaurados e todo o processo de planeamento foi pensado de forma a ser coerente com os elementos históricos preservados. Dessa forma, foram preservadas e realçadas as paredes de pedra presentes nas três secções do edifício, tanto no interior quanto no exterior, respeitando a sua distribuição as estruturas originais, tornando-as o ponto principal da intervenção. As secções oeste e central possuem um telhado contínuo “plano” no lado norte e com degraus no lado sul, adaptando-se à diferença de altura entre os dois pavimentos. Por outro lado, a secção leste preservou o telhado duas águas, pois é independente e inclinado de maneira diferente das outras duas. O telhado é coberto com telhas negras tradicionais da região, proporcionando homogeneidade à construção integrada e coerência com o ambiente cultural e natural local.



Figura 17 - Fotografias do interior, 2021 Fonte: Archdaily, 2021

As duas principais fachadas refletem perfeitamente as condições climáticas às quais estão expostas. Enquanto a fachada norte é mais opaca, uniforme e possui poucas aberturas, a fachada sul é mais aberta, com espaços amplos envidraçadas para aproveitar o máximo o clima.



Figura 16 - Fotografias do interior, 2021 Fonte: Archdaily 2021

A escolha deste caso de estudo baseou-se no fato de ser uma casa típica antiga que foi restaurada sem perder a sua essência, e pode ser considerado um projeto de “reavivamento”. Destaca-se o extremo cuidado no processo de restauro da habitação, resultando numa harmonia delicada, onde não há nenhum contraste que faça sentir que não pertence ali.

3.2. Reconstrução

A reconstrução é um processo que visa restaurar ou melhorar algo que foi danificado ou destruído. Esse conceito pode ser aplicado a várias áreas, abrangendo desde a recuperação de estruturas físicas após desastres naturais ou erosão/degradação ao longo do tempo até a reconstrução de sociedades e instituições após conflitos e crises. Independente do contexto, o objetivo central é recuperar e revitalizar, promovendo melhorias e desenvolvimento sustentável. CARVALHO, A.F., & MALHEIROS, J. (2017). REABILITAÇÃO URBANA EM PORTUGAL: PROCESSOS E POLÍTICAS

Na prática, a reconstrução requer um planeamento cuidadoso, projeto e execução de ações coordenadas. É um esforço multifacetado que procura não apenas trazer de volta o estado original, mas também cria condições para avançar e fortalecer a resiliência das áreas afetadas. Dessa forma, a reconstrução não apenas recupera o que foi perdido, mas também estabelece bases sólidas para um futuro mais próspero.

“A reconstrução é um processo essencial para restaurar ou melhorar algo que foi danificado ou destruído (Carvalho & Malheiros, 2017)”

3.2.1. Vantagens

A reconstrução de edifícios antigos apresenta diversas vantagens, sendo uma oportunidade para modernizar as estruturas e infraestruturas, tornando-as mais eficientes e funcionais; este processo de renovação geralmente resulta num aumento do valor do imóvel, o que pode ser benéfico para proprietários e investidores. CARVALHO, A.F., & MALHEIROS, J. (2017). REABILITAÇÃO URBANA EM PORTUGAL: PROCESSOS E POLÍTICAS

Além disso, a reconstrução favorece a preservação ambiental, pois baseia-se no reaproveitamento de edifícios existentes, evitando a construção de novas estruturas e a consequente ocupação de mais terrenos. Essa abordagem sustentável reduz a pegada ecológica do projeto, contribuindo para a conservação do meio ambiente.

Outra vantagem é a possibilidade de implementar tecnologias e materiais mais ecológicos durante o processo de reconstrução, e torna assim os edifícios mais eficientes em termos energéticos e ambientais.

É importante destacar que, ao reconstruir, há também oportunidade de melhorar a acessibilidade dos edifícios, tornando-os mais inclusivos e adequados para pessoas de mobilidade reduzida. Desta forma, a reconstrução pode promover uma maior inclusão social e garantir que os espaços estejam disponíveis e acessíveis para todos.

3.2.2. Desvantagens

Apesar das vantagens, a reconstrução também pode apresentar algumas desvantagens que precisam de ser consideradas. Uma delas é o alto custo envolvido no processo de renovação de edifícios antigos. A reabilitação pode implicar investimentos significativos em termos de mão de obra qualificada, materiais especiais e tecnologias

modernas. Todos estes elementos pedem tornar o projeto financeiramente desafiador, especialmente se houver problemas estruturais graves a serem corrigidos. CARVALHO, A.F., & MALHEIROS, J. (2017). REABILITAÇÃO URBANA EM PORTUGAL: PROCESSOS E POLÍTICAS

Outra desvantagem potencial está relacionada à perda da autenticidade, especialmente quando se trata de edifícios históricos ou monumentos. A reconstrução pode envolver alterações significativas na estrutura original, o que pode levar à perda de elementos arquitetónicos valiosos e à descaracterização do património histórico.

Por essa razão, a reconstrução deve ser realizada de forma cuidadosa e respeitosa, ao levar em consideração os valores culturais e históricos do edifício e da região em que ele se insere. É essencial envolver especialistas em património histórico e arquitetura durante o processo de reconstrução para garantir a preservação adequada dos elementos arquitetónicos e culturais do edifício.

3.3. Características de Casas Antigas

Tendo em conta que esta é uma casa antiga senti a necessidade de fazer uma pequena pesquisa sobre as características deste tipo de casas de modo a saber um pouco mais sobre este tipo de habitações.

Espessura de paredes: As casas portuguesas, como a habitação em questão, são conhecidas pelas paredes espessas. Essa característica arquitetónica era uma solução inteligente para lidar com as variações climáticas da época. Sem o acesso a aquecimento e refrigeração, a espessura das paredes proporcionava um controlo natural de temperatura interna. Durante os meses mais quentes, as paredes grossas ajudavam a manter o interior fresco.

Azulejos: Os azulejos são uma marca registada da arquitetura portuguesa e estavam presentes tanto na fachada como no interior das casas antigas. Esses revestimentos cerâmicos eram utilizados não apenas como elementos decorativos, mas também para proteger as paredes e conferir personalidade aos espaços. Atualmente, os azulejos continuam a ser altamente valorizados pela sua beleza, e são uma parte importante da identidade cultural de Portugal.

As varandas dão um toque de elegância às fachadas das casas, especialmente nas residências de classes mais abastadas. Com detalhes em ferro forjado, essas estruturas decorativas emolduravam as janelas e contribuía para a estética geral da habitação. Além da sua função decorativa, as varandas também proporcionam um espaço agradável para apreciar a paisagem e o ambiente redor.

Telhados em telha: Os telhados em telha eram e ainda são uma característica marcantes das casas portuguesas, e conferem um aspeto rústico e tradicional às construções. A utilização contínua desse tipo de cobertura ao longo dos anos é uma prova da sua eficiência e adaptação às necessidades climáticas do país.

Janelas em guilhotina: As janelas de guilhotina eram uma solução prática para ventilação e iluminação nos tempos em que as casas não contavam com sistemas elétricos e de ar-condicionado. Com um design que permitia a abertura vertical, essas janelas possibilitavam a entrada de luz natural e a circulação de ar, contribuindo para o conforto dos ocupantes.

3.4. Materiais da zona centro de Portugal

Para este projeto, é fundamental considerar a harmonia entre o interior e o exterior, bem como valorizar os materiais característicos da região. Desta forma, foram identificados alguns materiais que desempenharam um papel importante na arquitetura e tradição da zona centro do país.

A pedra como o mármore, o calcário e o granito entre outros frequentes na zona centro é um material amplamente utilizado em edifícios históricos da zona centro de Portugal e a sua utilização remonta a séculos passados. A abundância de pedreiras na envolvente da casa torna esse material uma escolha natural para a construção. A pedra não apenas confere resistência e durabilidade à estrutura, mas também contribui para a estética tradicional e rústica da região. O seu uso está intimamente relacionado à preservação do património histórico e cultural da zona centro. (AMORIM, M. P., ET AL: PEDRA NA ARQUITETURA HISTÓRICA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL. REVISTA PORTUGUESA DE HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO, N. 1, 2019).

Outro material muito importante da zona centro é a madeira, especialmente de espécies como o pinheiro e o castanheiro. A madeira é comumente utilizada na construção de casas e mobiliário, especialmente nas áreas rurais. A sua utilização está associada a uma arquitetura sustentável e respeitosa ao meio ambiente, e confere também aconchego e charme aos espaços interiores. A utilização de madeira local contribui para a promoção da economia regional e para a preservação das técnicas tradicionais de carpintaria. (BARROS, P. A., ET AL. A UTILIZAÇÃO DE MADEIRA NA ARQUITETURA TRADICIONAL DA ZONA CENTRO DE PORTUGAL. CADERNOS DE PATRIMÓNIO E ARQUITETURA, N.5, 2018).

A cerâmica é uma tradição centenária na zona centro, com produção em cidades como Coimbra e caldas da rainha. Azulejos, pratos, vasos e outros objetos decorativos em cerâmica na decoração de interiores remete a uma estética tradicional autêntica, refletindo a identidade cultural da zona centro. Além disso, a produção de cerâmica é uma atividade artesanal que contribui para a preservação do saber-fazer e das técnicas ancestrais. (MIRANDA, C. L., ET AL. A ARTE DA CERÂMICA NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL, PATRIMÓNIO E ARTESANATO, N.3, 2020).

A cortiça é um material típico da zona centro/sul de Portugal, especialmente na região do Alentejo. O seu uso na produção de diversos objetos, como rolhas, bolsas, carteiras e artigos de moda, valoriza a identidade e cultura local. A cortiça é um material sustentável e biodegradável, cuja extração não causa danos às árvores de sobreiro. A utilização de produtos em cortiça no interior da casa contribui para uma abordagem ecológica e consciente em relação aos materiais utilizados. (PEREIRA, A. S.,

ET AL. A CORTIÇA COMO MATÉRIA-PRIMA E SÍMBOLO CULTURAL NA ZONA CENTRO DE PORTUGAL. REVISTA DA PATRIMÓNIO E SUSTENTABILIDADE, N.7, 2019).

Por fim, o linho é uma cultura tradicional da zona central e é utilizado na produção de têxteis, como toalhas, lençóis e vestuário. A utilização de linhos no interior da casa promove a valorização de matérias-primas locais e sustentáveis. Além disso, a utilização de têxteis em linho agrega um toque de autenticidade e tradição aos espaços interiores, e reflete a cultura e o artesanato da zona centro. (SILVA, M. J., ET AL. LINHO TRADIÇÃO TÊXTIL DA ZONA CENTRO DE PORTUGAL. CADERNOS DE CULTURA, N.10, 2018).

4. Desenvolvimento do projeto

4.1. Conceito

O projeto de reabilitação desta habitação antiga em Boleiros é movido por um propósito primordial: preservar a memória do espaço e manter viva a conexão harmoniosa entre o antigo e o contemporâneo. Neste projeto, os materiais desempenham um papel fundamental, enaltecendo a riqueza da tradição construtiva local. Esta seleção de materiais não só mantém viva a história do espaço, mas também contribui para criar uma atmosfera única, onde o passado e o presente coexistem em perfeita harmonia:

- A pedra, um dos elementos mais importantes da região, será muito utilizado na reabilitação, não só ao restabelecer a beleza natural do material, mas também a forma como ele se integra perfeitamente na paisagem.

- A madeira, com a sua nobreza e versatilidade, desempenhará um papel de destaque na reconstrução. Além de conferir aconchego e conforto, a madeira é uma homenagem à natureza exuberante que envolve a aldeia.

- A cerâmica, produzida com mestria em cidades próximas, será forma de arte viva presente na habitação.



Figura 18 - Moodboard Conceito, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

A paleta cromática escolhida para este projeto, com tons de castanhos, beges, verdes secos e brancos, encontra inspiração na paisagem rural envolvente. Essas cores transmitem uma sensação de tranquilidade e elegância, proporcionando uma atmosfera serena e sofisticada em toda a habitação. Os apontamentos em dourado adicionam um toque de aprimoramento, destacando elementos arquitetônicos e decorativos de forma sutil e requintada. O Conceito para o interior da habitação é pautado por uma abordagem equilibrada. O moodboard de tipologia criado para este projeto serve como uma referência visual, criado para este projeto serve como uma referência visual, apresentando inspirações e exemplos de espaços interiores que harmonizam o antigo com o contemporâneo.



Figura 19 - Moodboard tipologia, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

Ao integrar todas estas escolhas de materiais, cores e inspirações, o projeto procura transformar a habitação num espaço acolhedor, com identidade própria e em perfeita sintonia com a história e a cultura da região de Boleiros. O equilíbrio entre o antigo e o contemporâneo, irá tornar este espaço com a conexão com as suas raízes, ao mesmo tempo, um espaço moderno e sofisticado, pronto para acolher a família.

4.2. Programa e Zonamentos

Programa da Casa

Piso 1



Piso 2

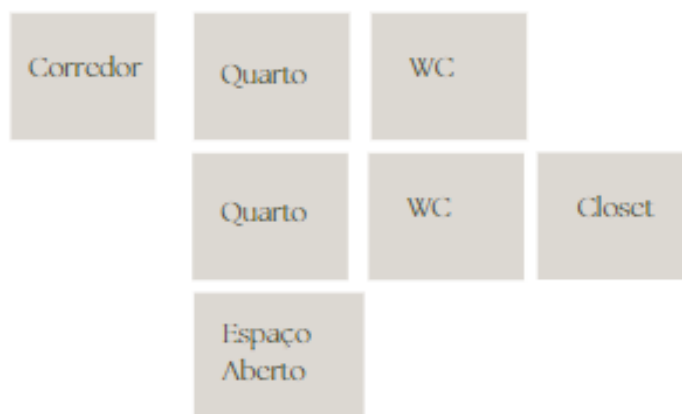


Figura 20 - Programa da habitação, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

A habitação é dividida em duas zonas bem definidas: uma lateral, pela garagem, e outro frontal. A entrada lateral oferece uma conexão direta com a garagem, proporcionando comodidade aos moradores ao chegarem a casa. Ao cruzar a entrada, apresenta-se um corredor bem definido, revelando a zona da lavanderia e a casa de banho de serviço à direita. Esta disposição funcional permite facilidade nas tarefas diárias e uma organização prática nos espaços.

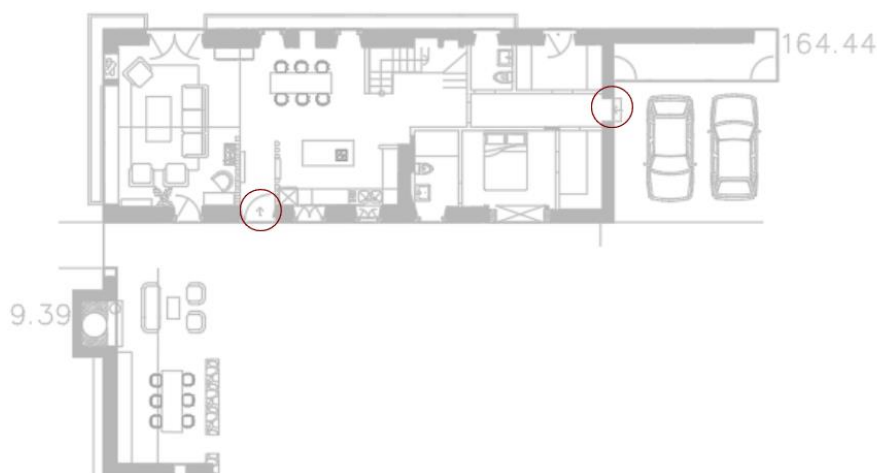


Figura 21 - Planta de Entradas, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

No lado oposto do corredor, encontra-se a elegante suíte de casal, composta por um espaçoso closet, um quarto acolhedor e uma casa de banho privada. Esta suíte é concebida para oferecer aos moradores um refúgio de tranquilidade e intimidade, mantendo a essência da habitação original.

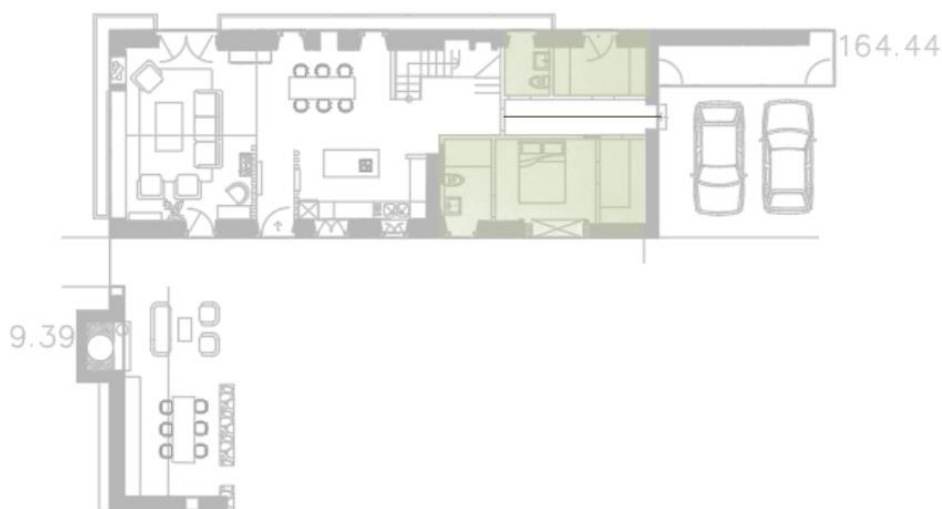


Figura 22 - Disposição da lavanderia e Suite, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

Continuando pelo corredor, adentramos na ampla e luminosa zona comum da casa, conhecida como “*openspace*” (Figura 23). Este espaço integrado reúne a cozinha, a zona de estar e o hall de entrada, conectando-se harmoniosamente com a entrada frontal da casa, dando uma sensação de fluidez e facilita a interação entre os ambientes, possibilitando momentos de convívio e partilha entre os moradores e os convidados.



Figura 23 - Disposição da sala e cozinha, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

As escadas que se encontram a sala, conduzem ao primeiro andar, onde duas áreas distintas se destacam. A primeira área é projetada como um local multifuncional. Essa versatilidade permite que os moradores desfrutem tanto de momentos de lazer como de trabalho no mesmo espaço, tornando-o mais dinâmico e adaptável às necessidades quotidianas. Já a segunda área do piso superior é dedicada exclusivamente aos quartos. Nessa zona mais privativa, encontramos dois quartos aconchegantes, cada um com a sua casa de banho privada. Esse cuidado com o conforto e a privacidade dos moradores e convidados garante que todos se sintam acolhidos e desfrutem de um ambiente sereno e tranquilo.

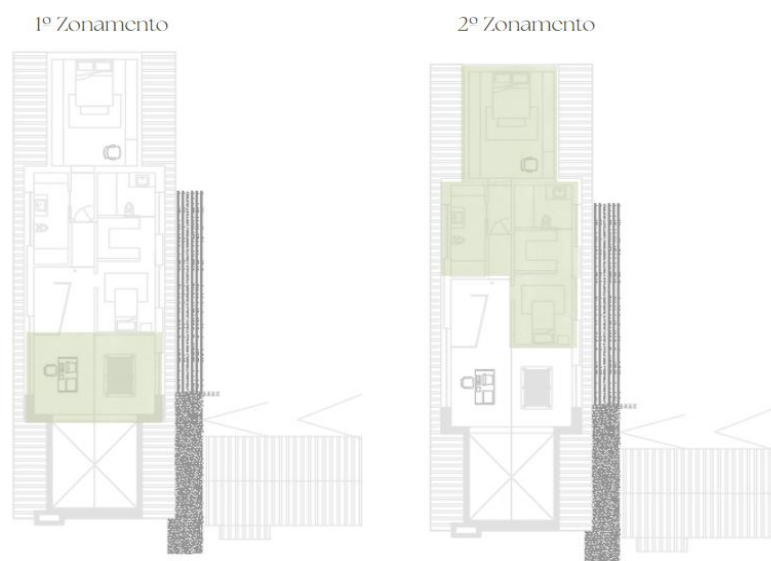


Figura 24 - Zonamentos do primeiro andar, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

4.3. Legislação Aplicável

Para a realização deste projeto foi necessário consultar a legislação aplicável a projetos de design de interiores.

RGEU – Regulamento Geral das Edificações Urbanas

Do documento referido acima foram tidos em conta para o revestimento interior do espaço os artigos 35º e 41º do capítulo IV do título II.

Em questões como medidas de circulação e comunicações verticais foram tidas em conta o decreto-lei nº163/2006 em vez do RGEU devido às suas exigências serem mais rigorosas e proporcionarem maior conforto.

Tendo em conta medidas de pés direitos, dimensões de portas, dimensões mínimas dos compartimentos, dimensões de escadas entre outras, foi aplicado o Decreto-Lei n.º 38382/51, de 7 de agosto.

5. Descrição Genérica da Proposta

5.1. Propostas Preliminares

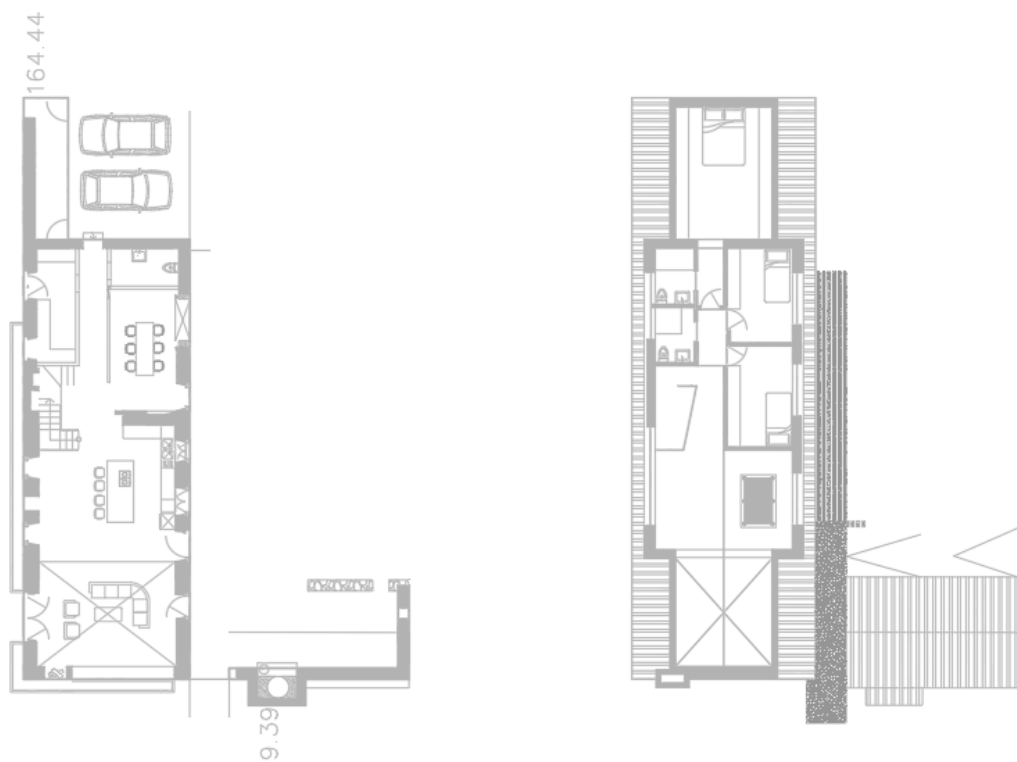


Figura 25 - 1º proposta de distribuição Fonte: Jacinta Vaz, 2023

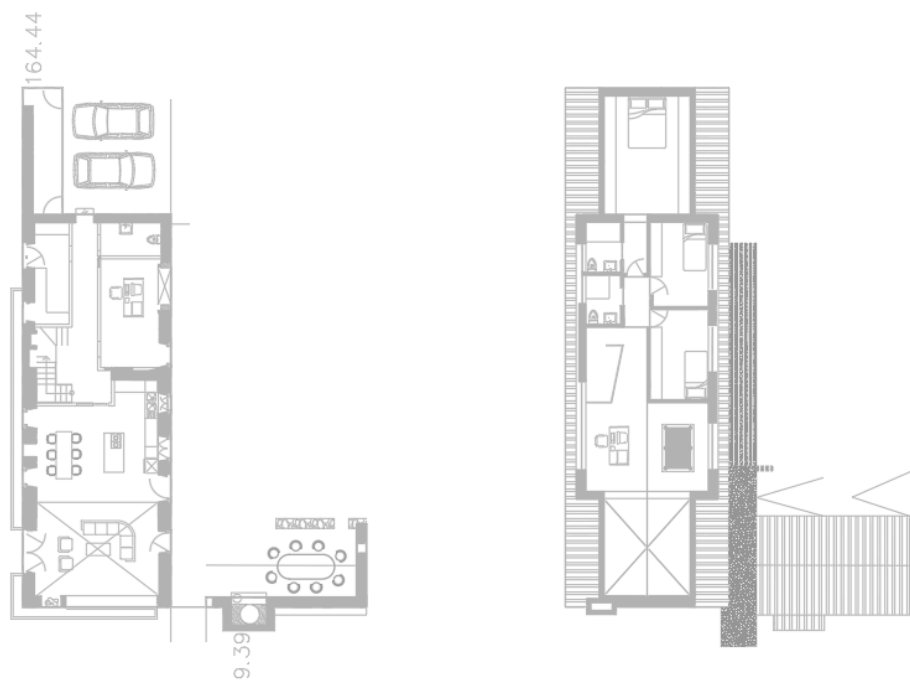


Figura 27 - 2º Proposta de distribuição Fonte: Jacinta Vaz, 2023

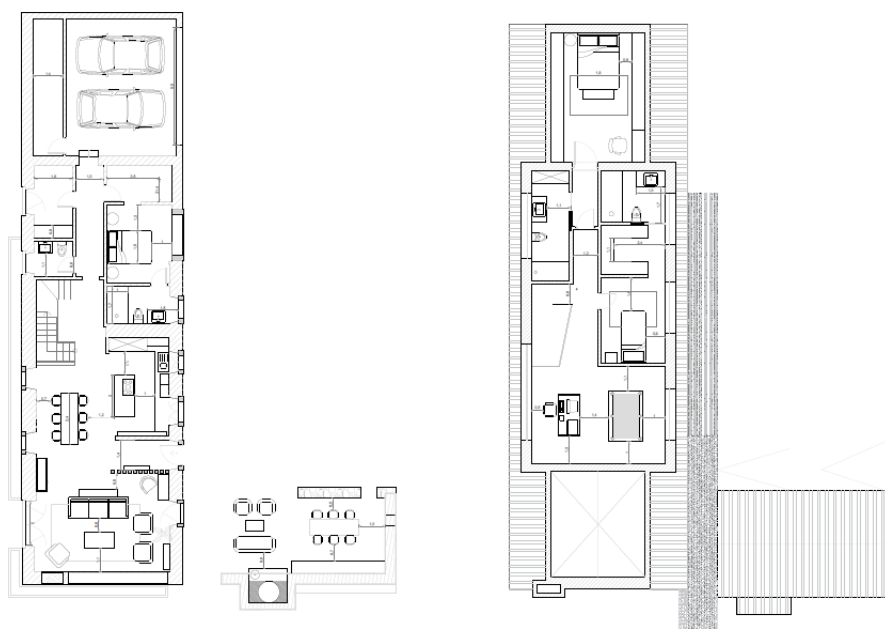


Figura 26 - Proposta Final Fonte: Jacinta Vaz, 2023

5.2. Proposta Final para a Habitação

Este projeto de interiores foi cuidadosamente concebido para proporcionar um modo de vida harmonioso e funcional. A entrada principal da casa, localizada na parte frontal, é estrategicamente posicionada para facilitar o acesso de visitantes, enquanto a entrada lateral, através da garagem, oferece praticidade e comodidade aos habitantes.

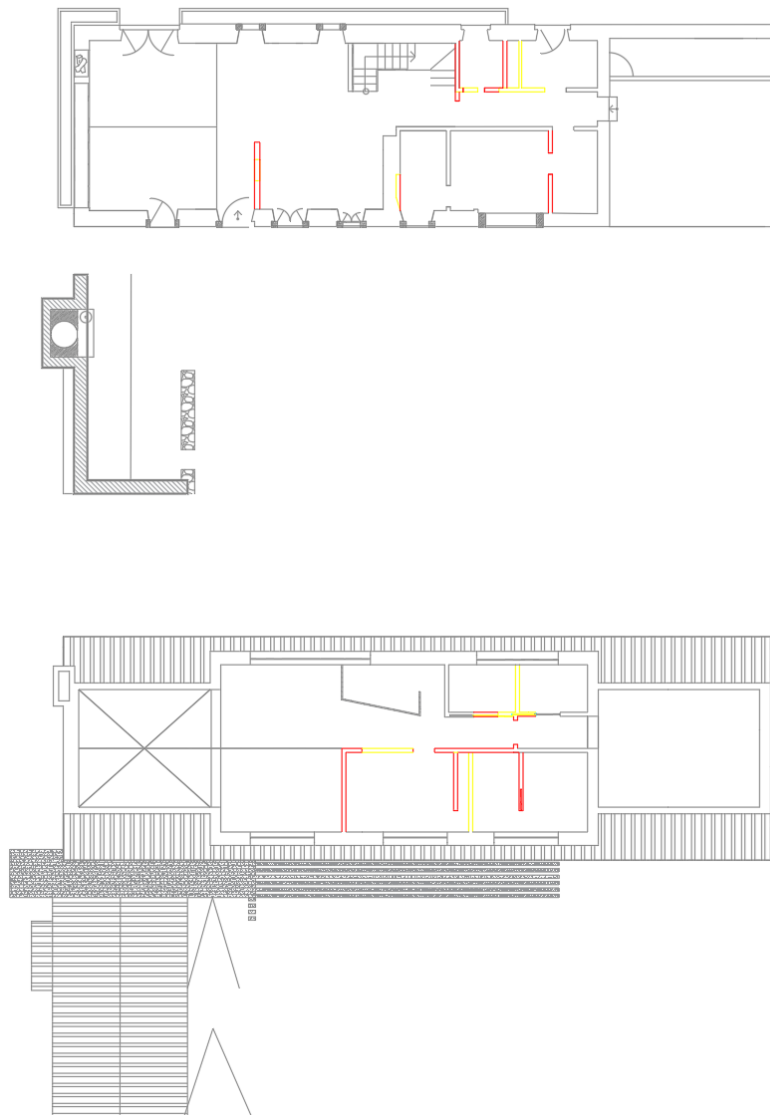


Figura 28 - Planta de Alterações, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

Após cruzar o hall de entrada, os clientes são recebidos pelas zonas comuns da casa, que apresentam uma ligação fluída e bem planeada. A sala de estar, sala de jantar e cozinha compoem um espaçoso “openspace” onde a convivencia a familiar é favorecida. A sala de estar, embora possua um layout simples, é dividiva em três pequenas zonas distintas, cada uma a atender uma necessidade específica: uma área para leitura com poltronas e prateleiras, um espaço de estudo ou escrita com uma escrivaninha e uma

zona de lazer. Esta versatilidade garante que cada membro da família encontre um espaço adequado às suas atividades e interesses.

A sala de jantar, posicionada à frente da sala de estar, integra-se harmoniosamente



Figura 29 - Renders da sala de Estar Fonte: Jacinta Vaz, 2023

à cozinha, criando um ambiente propício para encontros e refeições em família. A cozinha é projetada sob medida para aquele espaço, utilizando uma combinação de três móveis, divididos e montados por módulos em carvalho e bancadas de pedra calcária da região. Este planeamento irá otimizar a arrumação, o armazenamento e a preparação de alimentos e utensílios, garantindo uma cozinha funcional e esteticamente apelativa.



Figura 30 - Renders da cozinha e zona de jantar Fonte: Jacinta Vaz, 2023

Ao continuar, segue-se para um corredor que conecta a entrada da garagem às zonas comuns e também oferece acesso à lavandaria e à casa de banho de serviço num dos lados. No outro lado, encontra-se a suíte de casal, composta pelo quarto confortável, um closet e uma casa de banho privativa, oferecendo ao casal privacidade e conforto.

Ao subir as escadas para o primeiro piso, encontra-se uma zona comum multifuncional, comporta por uma mesa de bilhar e uma área de estudo direcionada aos filhos estudantes da família. Esta zona foi especialmente projetada para atender às necessidades educacionais dos jovens, oferecendo um espaço propício ao estudo e ao lazer. Para além desta área, encontramos os quartos dos filhos, cada um com uma abordagem personalizada. O quarto do rapaz apresenta um closet encastrado na parede, aproveitando a inclinação da mesma para otimizar o espaço. Já o quarto da

rapariga é dividido em três áreas distintas: closet e w.c., criando assim um ambiente organizado e funcional.

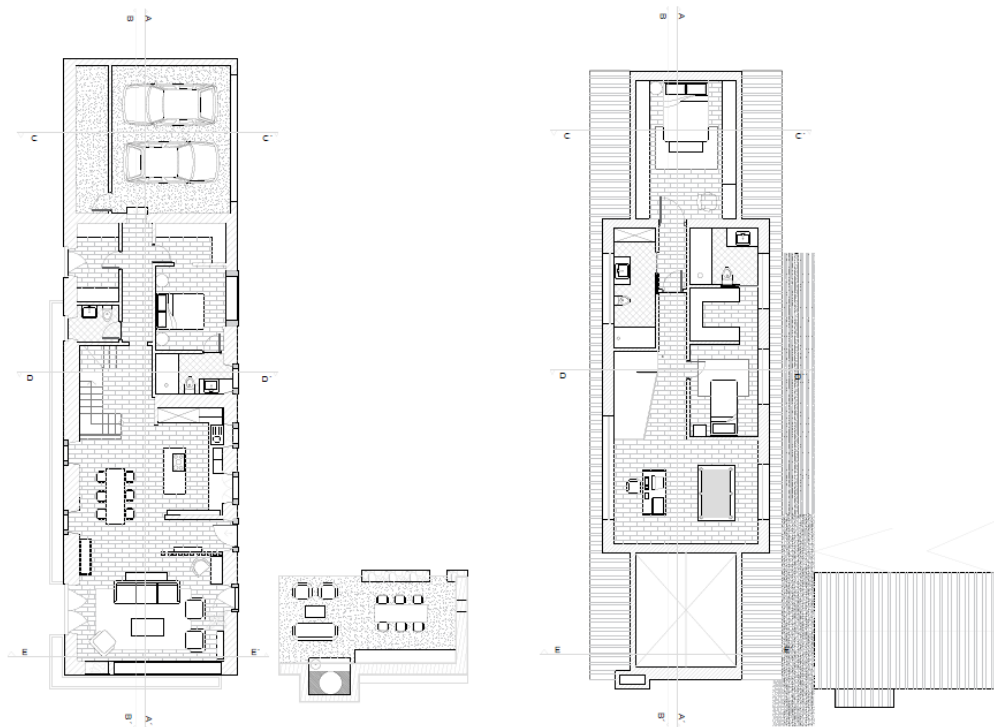


Figura 31 - Planta de Apresentação Fonte: Jacinta Vaz, 2023

Finalmente, a habitação é concluída com uma zona exterior de lazer, projetada para atender às preferências da família, que aprecia reunir amigos à mesa. Esse espaço, que anteriormente estava subutilizado, ganha uma nova vida, ideal para momentos de descontração e convívio. O projeto destaca-se pela sua atenção aos detalhes, funcionalidade e estética equilibrada. A preservação da identidade histórica da casa é evidente na escolha dos materiais, como a madeira de carvalho e a pedra calcária na região, que trazem elementos tradicionais para o espaço. A paleta cromática é feita com tons castanhos, beges, verdes secos e brancos, refletindo a conexão com a natureza e a região rural onde a habitação está inserida.

5.3. Equipamento

O elementos-chave deste projeto de equipamento são a “ilha” e os armários de cozinha, projetados sob medida para atender às necessidades específicas desta habitação. A abordagem adotada foi baseada num estudo detalhado, analisando as dimensões, requisitos e funcionalidades necessárias para criar um espaço de trabalho e armazenamento eficiente na cozinha. Inicialmente, realizou-se uma análise minuciosa das necessidade da cozinha, dividindo o espaço em quatro zonas distintas: zona de arrumação, zona de preparação, zona de confeção e zona de lavagem. Esta segmentação permitiu compreender as necessidades específicas de cada área e

garantir que o equipamento fosse projetado de forma a maximizar a sua funcionalidade.

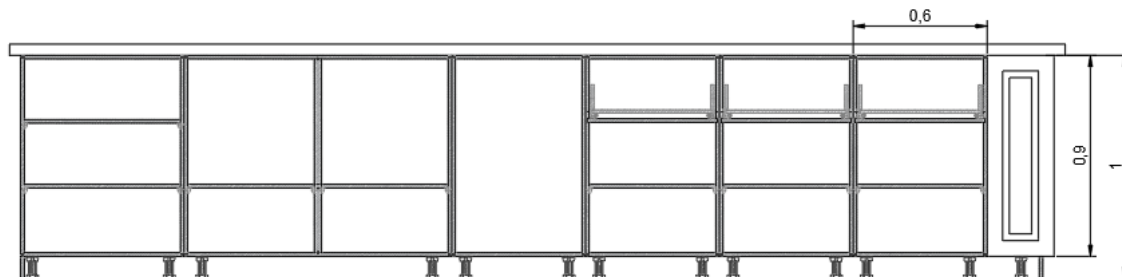


Figura 32 - Módulo de cozinha Fonte: Jacinta Vaz, 2023

Com o objetivo de oferecer um móvel personalizado e eficiente foram deixadas margens para possíveis falhas ou ajustes durante a construção, evitando despesas adicionais e permite uma maior precisão no resultado final. Para visualizar de forma mais clara e detalhada a construção do equipamento, foram criados desenhos de pormenor. Esses desenhos fornecem informações precisas sobre os encaixes, cavilhas, parafusos e corredeiras, garantindo que o processo de montagem seja fluído e bem-sucedido.

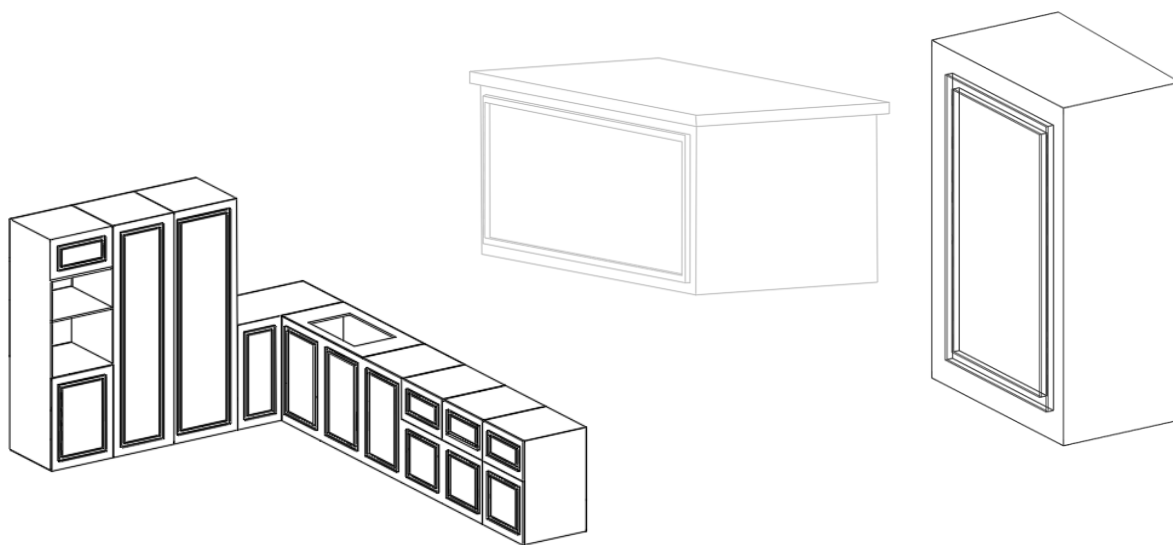


Figura 33 - Desenho dos Equipamentos Fonte: Jacinta Vaz, 2023

Uma consideração importante durante o processo de escolha dos materiais foi a finalidade do equipamento para uso na cozinha. Fatores como durabilidade, resistência à humidade e beleza estética foram criteriosamente avaliados. Após estudos aprofundados, optou-se pela utilização de madeira de carvalho escura. Essa escolha clássica para móveis de cozinha é reconhecida pela sua resistência, durabilidade e atraente aparência, o que garantirá um mobiliário de longa qualidade e durabilidade.

Os acabamentos dos equipamentos foram um passo crucial para a conclusão. Os pés de suporte, juntamente com a frente em alumínio de rodapé, conferem estabilidade, qualidade ao conjunto. Além disso, o remate em pedra no topo proporciona uma superfície durável e funcional, ideal para tarefas culinárias.

Figura 35 - Módulo de cozinha Fonte: Jacinta Vaz, 2023

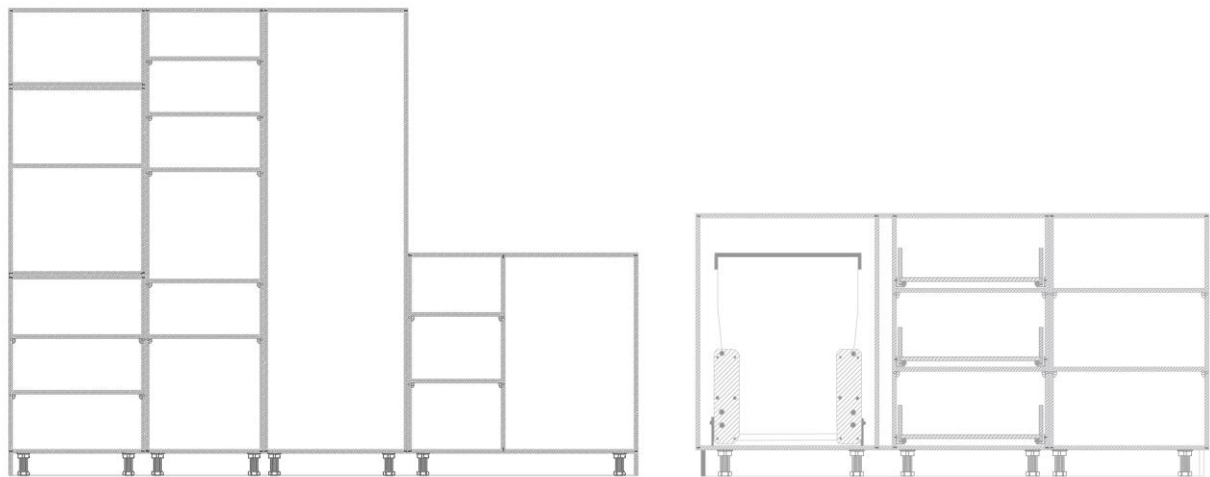


Figura 34 - Módulos de Cozinha Fonte: Jacinta Vaz, 2023

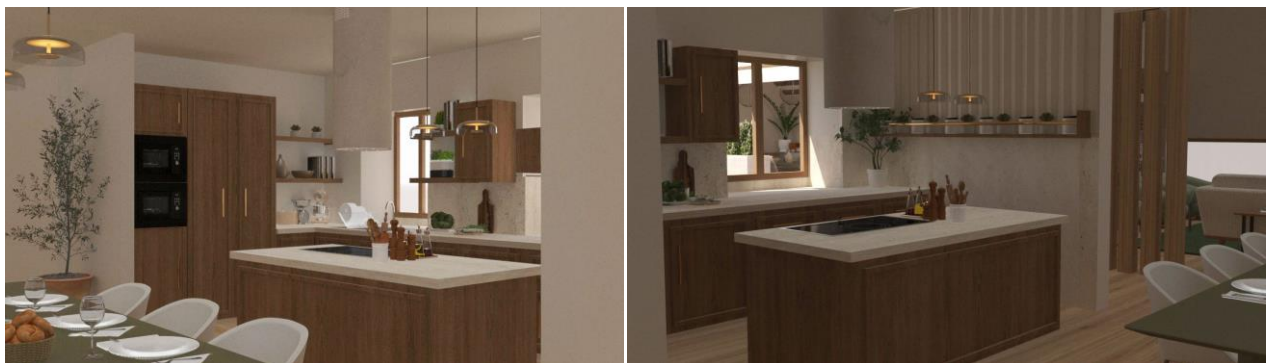


Figura 36 - Renders do Equipamento num espaço Fonte: Jacinta Vaz, 2023

O resultado final é um conjunto de ilha e armários de cozinha que atende às necessidades funcionais e estéticas do espaço. A atenção cuidadosa aos detalhes, a escolha do material adequado e a utilização de desenhos de pormenor garantem um equipamento altamente funcional, resistente e com um design elegante que se integra perfeitamente ao ambiente da habitação.

5.4. Materiais, Equipamentos e Acabamento

A paleta cromática escolhida para o espaço é uma combinação de tons verdes, bege, castanhos e apontamentos de dourado, que se unem numa conexão profunda com o ambiente local e contribuem para criar uma atmosfera acolhedora e harmoniosa.



Figura 37 - Cores principais do Projeto, Fonte: Jacinta Vaz, 2023

O verde presente na paleta remete diretamente à exuberante vegetação da região, enriquecendo o espaço com uma sensação de frescura. Este tom também é incorporado através de elementos como têxteis, estofos e mobiliário. O bege, por sua vez, é inspirado nos tons de pedras características da zona, que estão presentes na arquitetura local. Ao incorporar esta tonalidade nos detalhes do interior, cria-se uma ligação direta com a identidade da região. A presença é notável principalmente na madeira, tanto na parte estrutural quanto nas peças de mobiliário, este tom confere um ambiente acolhedor, realçando a beleza e a nobreza deste material tão característico.



Figura 38 - Exemplos de Mobiliário Fonte: Jacinta Vaz, 2023

Para facilitar a manutenção e limpeza de áreas como a cozinha e a lavandaria, o pavimento escolhido foi porcelana grés com aparência de madeira. Dessa forma, é possível desfrutar de beleza da madeira, mantendo a praticidade e a funcionalidade

necessárias para esses espaços. O dourado é aplicado de forma pontual, com o propósito de realçar certos elementos do espaço. Esses toques subtis adicionam ao espaço um toque de elegancia e requinte ao ambiente, complementando de forma delicada a paleta de cores predominante.

Quanto aos acabamentos pretende-se manter a aparência rústica e viva dos mesmo, exibindo texturas como por exemplo na madeira e na pedra.

5.5. Iluminação

A iluminação desempenha um papel fundamental no design de interiores, pois é um componente arquitetónico que possibilita a criação de ambientes confortáveis e atraentes, explorando jogos de luz, cores brilhos e sombras. No projeto dos ambientes residenciais, o foco foi criar espaços tranquilos e acolhedores o que levou à escolha de uma temperatura mais quente de cor para as lâmpadas utilizadas.



Figura 39 - Projetos led de encastrar Fonte: Jacinta Vaz, 2023

A iluminação artificial da habitação foi cuidadosamente planeada, envolvendo diversos tipos de luminárias para atender às diferentes necessidades e estilos dos ambientes. Foram utilizadas luzes embutidas, que proporcionam uma iluminação discreta e elegante, criando pontos de luz que realçam detalhes específicos da decoração.

A fita Led também foi empregada, oferecendo uma iluminação versátil e adaptável, ideal para criar efeitos luminosos em áreas como sancas de gesso, prateleiras e outros elementos arquitetónicos. As luminárias pendentes trazem um toque de sofisticação e



Figura 40 - Fita Led, Exemplo de iluminação Fonte: LeroyMerlin, 2023

personalidade aos ambientes, ao mesmo tempo em que proporcionam uma luz focal direcionada para atividades específicas. A combinação destes diferentes tipos de iluminação permite criar um ambiente equilibrado e harmonioso, onde é possível ajustar a intensidades da luz conforme a ocasião e as preferencias dos moradores. A luz quente utilizada contribui para uma atmosfera mais agradável e relaxante, favorecendo o conforto e a sensação de acolhimento dentro da habitação.

Dessa forma, a iluminação desempenha um papel essencial no projeto de interiores, elevando a estética e a funcionalidade dos espaços, ao mesmo tempo em que proporciona uma experiência visual agradável para os ocupantes da casa.

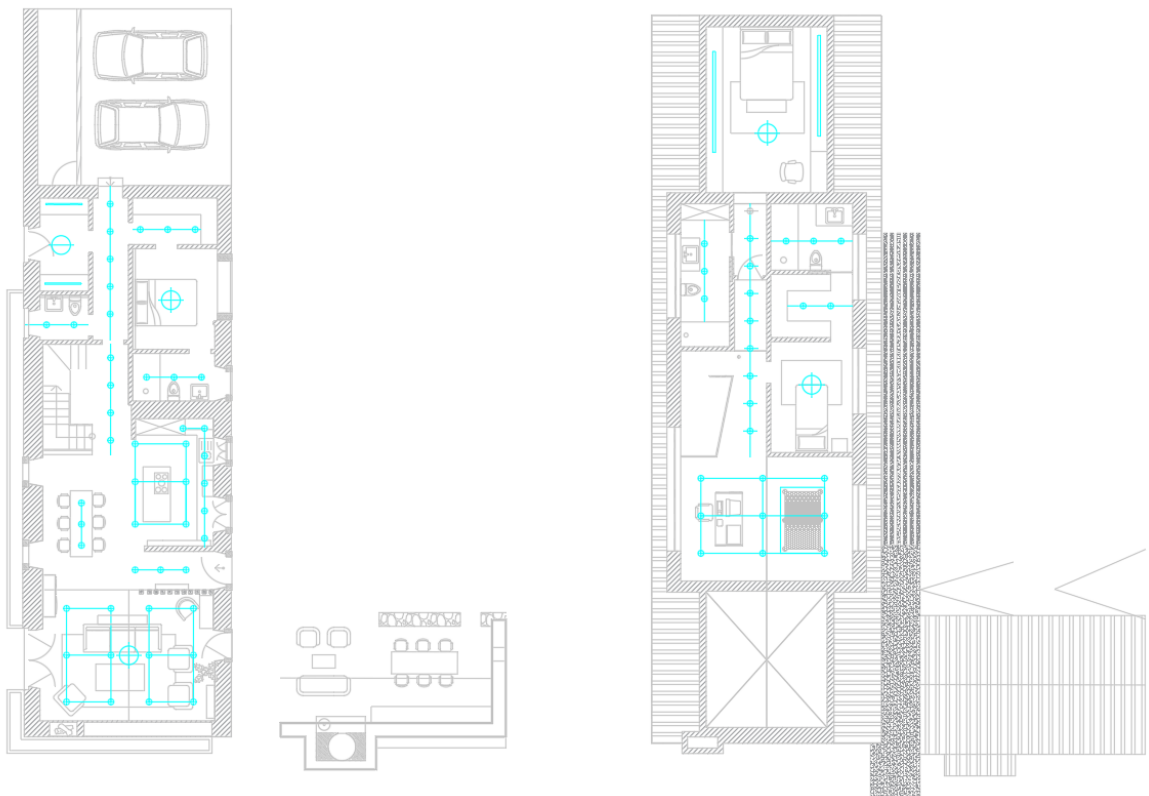


Figura 41 - Plantas de Iluminação Fonte: Jacinta Vaz, 2023

5.5.1. Estratégias de iluminação natural

Cozinha e Sala de Jantar- Piso Térreo

$$AS = (38.6210) \times 2 + (6.30 \times 2.45) \times 2 + (6.20 \times 2.45) \times 2$$

$$= 77.242 + (15.435) \times 2 + (15.19) \times 2$$

$$= 77.242 + 30.87 + 30.38$$

$$= 138.492$$

$$K_0 = 0.90$$

TV=Vidro incolor + Incolor

$$TV = 0.82$$

$$AV = 2.90 \text{ m}^2$$

$$R = \frac{(\sum R_i A_i)}{\sum A_i}$$

$R = A_{\text{pavimento}} \times 0.4 + A_{\text{teto}} \times 0.8 + (A_{\text{parede menor}} \times 0.8) \times 2 + (A_{\text{parede maior}} \times 0.8) \times 2 : 138.492$

$$= (38,6210 \times 0.4) + (38.6210 \times 0.8) + (15.19) \times 2 + (15.435) \times 2 : 138.492$$

$$= 15.4484 + 30.8968 + 30.38 + 30.87 : 138.492$$

$$= 107.5952 : 138.492$$

$$= 0.77690553$$

Aproximadamente 0.78

$$FLDM (\%) = K_0 \frac{A_i T_i \theta}{A_i (1 - R^2)}$$

5.5.2. Estratégias de iluminação artificial

Para adequar a iluminação a cada espaço foram efetuados os seguintes cálculos.

Cozinha e Sala de Jantar- Piso Térreo

Dados do espaço:

Comprimento – 6.20 m

Largura – 6.30 m

Pé direito – 2.45 m

Altura do plano – 0.90 m

Coefficiente de reflexão:

Teto – 80% - 0.80

Paredes - 80% - 0.80

Plano de trabalho – 80% - 0.80

Iluminação Proposta:

Iluminância recomendada: $E = 500 \text{ lux}$ e $E = 1350 \text{ Lux}$

$$\begin{aligned} K &= 38.6210 : 12.50 : 2.45 \\ &= 1.26109388 \\ &- 1.25 \text{ aproximadamente} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} Q_t &= 200 \times 38.6210 \times (0.88/0.66) \\ &= 200 \times 38.6210 \times 1.33 \\ &= 10273.186 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} N &= Q_t / Q_l \\ &= 10273.186 : 500 \\ &= 20 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} N &= Q_t / Q_l \\ &= 10273.186 : 1350 \\ &= 8 \end{aligned}$$

5.6. Conforto Térmico

O conforto térmico é fator de extrema importância numa habitação, pois a temperatura interna desempenha um papel fundamental no bem-estar dos seus ocupantes. Durante o projeto, foram adotadas soluções específicas para garantir o conforto térmico em todas as estações do ano.

Uma das principais soluções implementadas foi a instalação de uma lareira com recuperador de calor na sala de estar. Esses dispositivos ganham maior relevância em estações mais frias, como a primavera e o inverno, proporcionando um ambiente acolhedor e confortável para os moradores. Além de aquecer o espaço, a lareira também contribui para criar uma atmosfera agradável e convidativa no ambiente. Para garantir o controlo de temperatura em épocas mais quentes, optou-se pela instalação de sistemas de ar-condicionado em diferentes divisões da habitação.

Os aparelhos de ar-condicionado foram selecionados com base nas necessidades específicas de cada espaço, considerando a sua área em metros quadrados. Foram utilizados modelos com capacidades variadas, como os de 9.000 Btu, 18.000 Btu e 24.000 Btu, em sistema multi-split adequando-se assim às características de cada ambiente.

Esses sistemas de ar-condicionado podem ter utilizados de forma complementar ao recuperador de calor, permitindo um controlo ainda mais preciso da temperatura em todos os ambientes da casa, possibilitando a criação de ambientes frescos mesmo nos dias mais quentes.

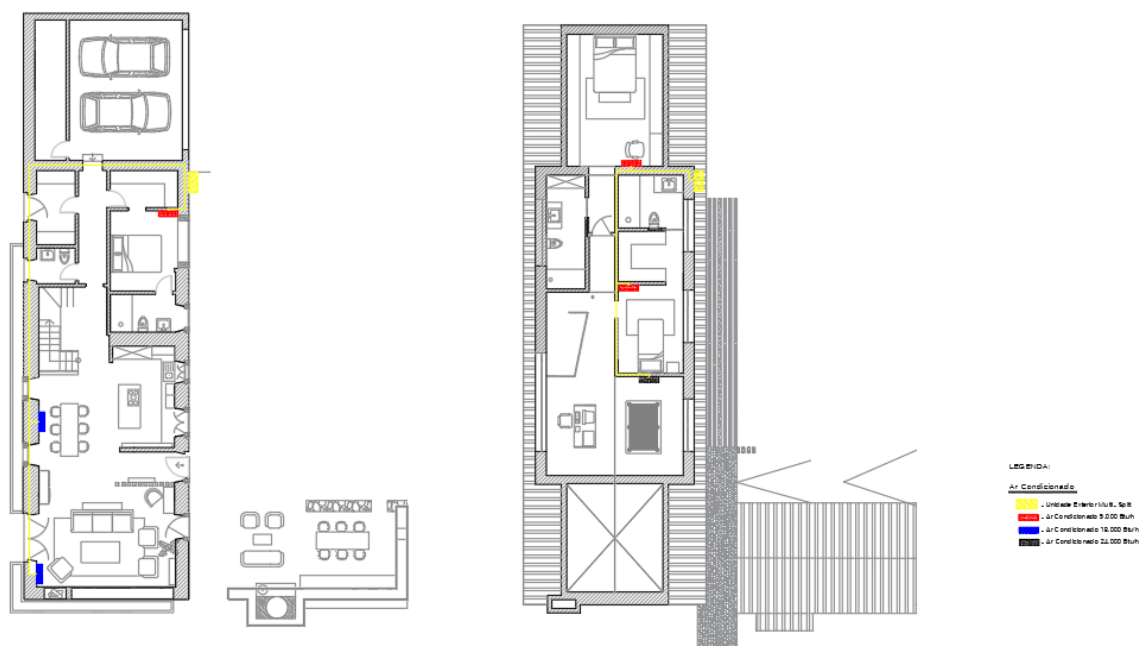


Figura 42- Planta de Conforto Térmico, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

6. Visualização 3D



Figura 43- Render cozinha Fonte: Jacinta Vaz, 2023



Figura 44- Render cozinha Fonte: Jacinta Vaz, 2023



Figura 45- Render Sala de Estar Fonte: Jacinta Vaz, 2023

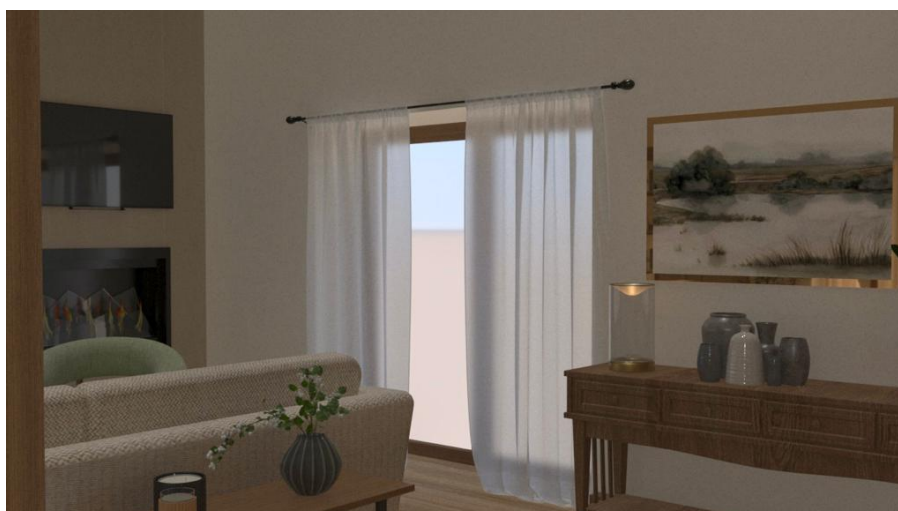


Figura 46- Render vista Hall para a Sala de Estar Fonte: Jacinta Vaz, 2023



Figura 47- Render Sala de Estar Fonte: Jacinta Vaz, 2023



Figura 48- Render Sala de Jantar Fonte: Jacinta Vaz, 2023



Figura 49- Render vista Sala de Estar Fonte: Jacinta Vaz, 2023

7. Desenhos Técnicos

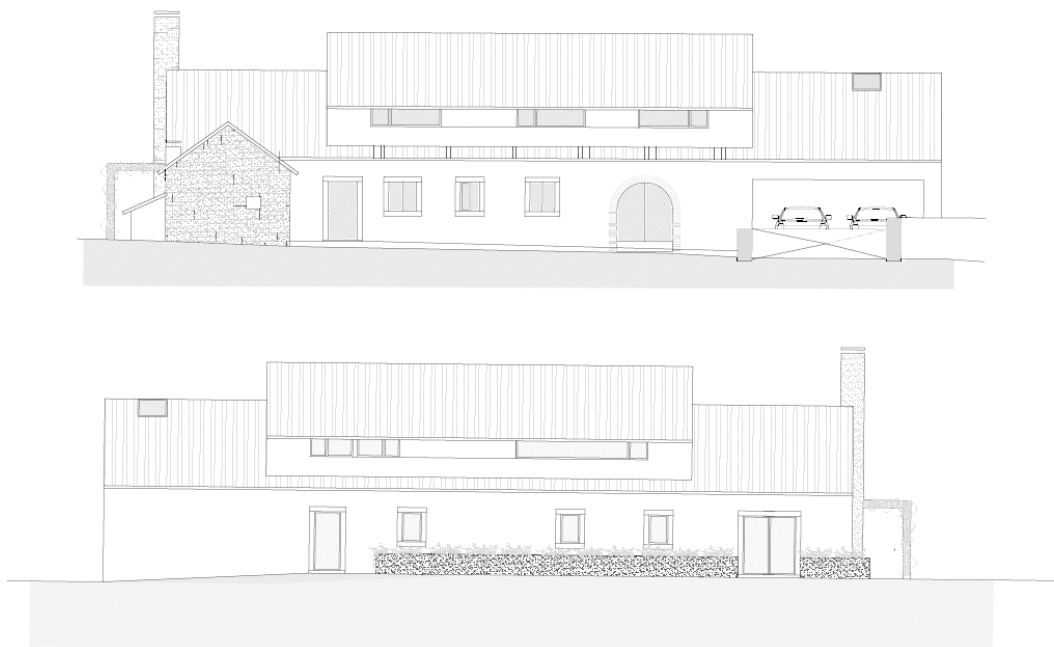


Figura 50- Desenho Técnico dos Alçados Frontal e Posterior, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

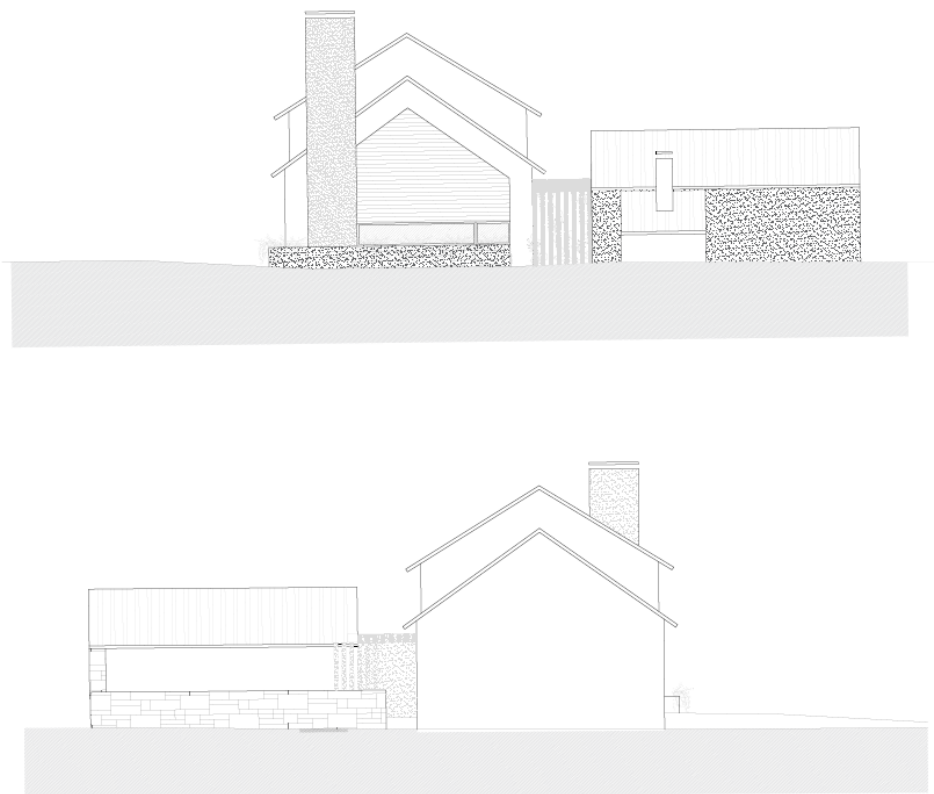


Figura 51- Desenho Técnico dos Alçados Laterais Poente e Nascente, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023



Figura 52- Desenho Técnico dos Cortes do Existente, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

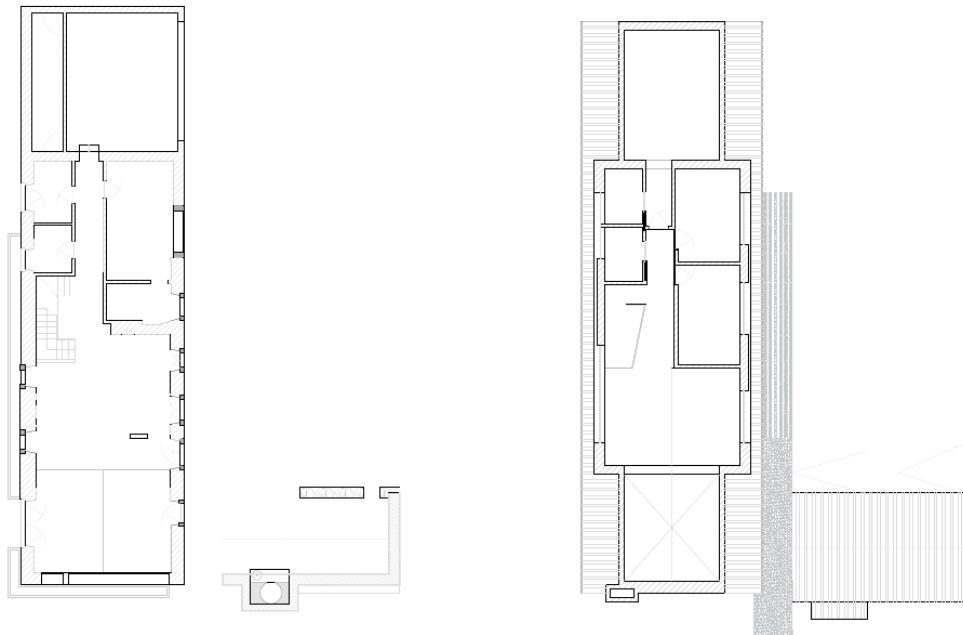


Figura 53- Plantas da Edificação Existente, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

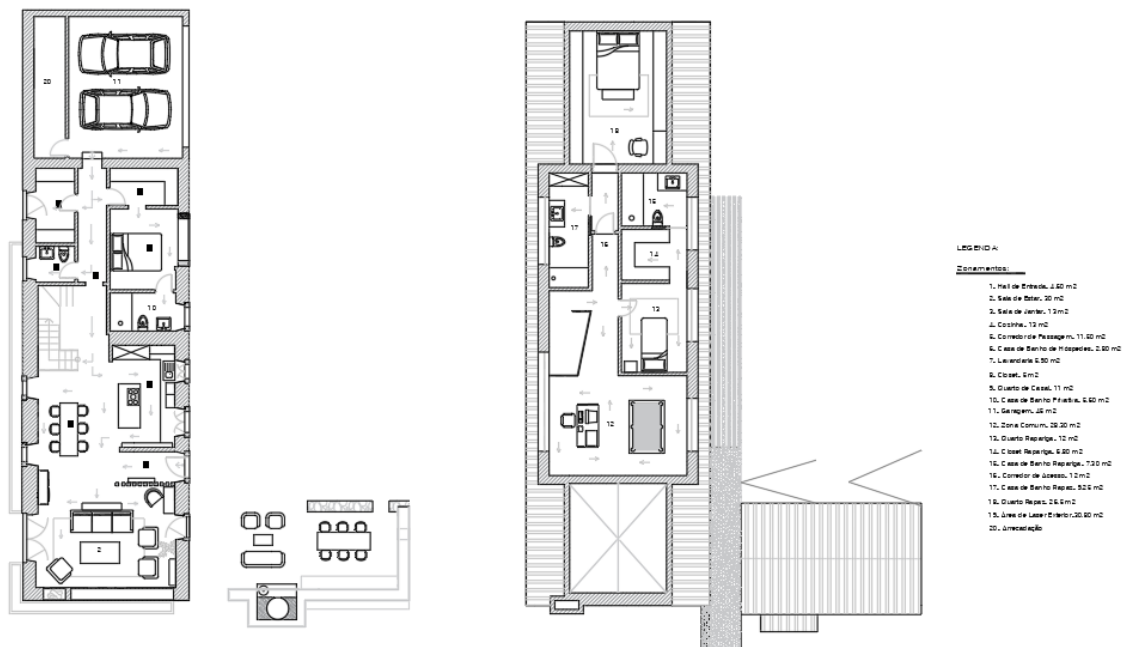


Figura 54- Planta de Zonamentos e Circulação 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

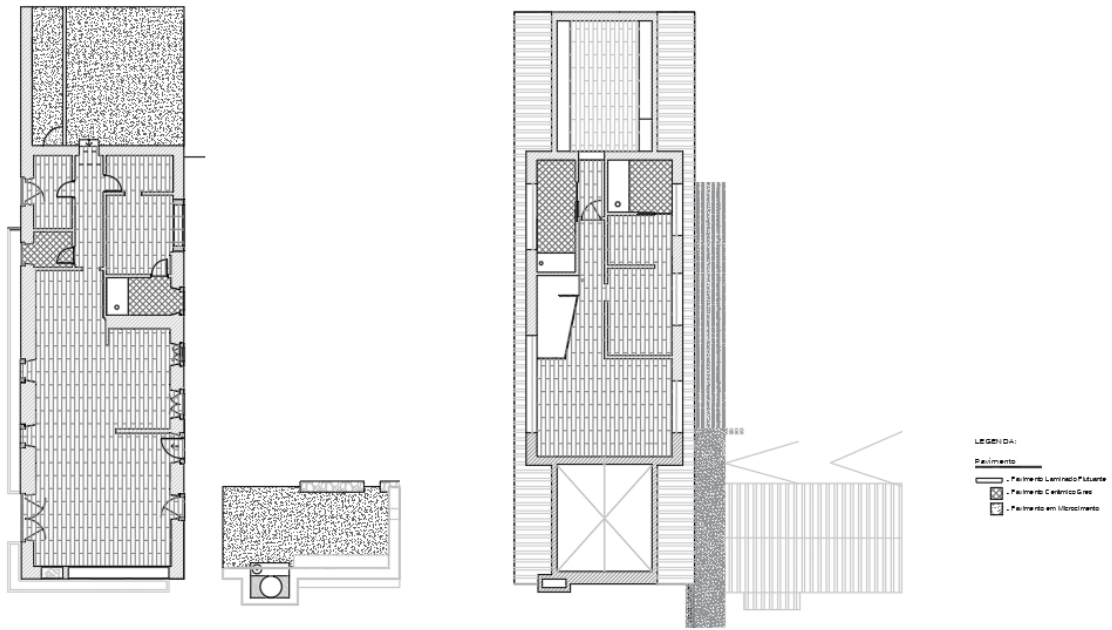


Figura 55- Planta de Pavimentos, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

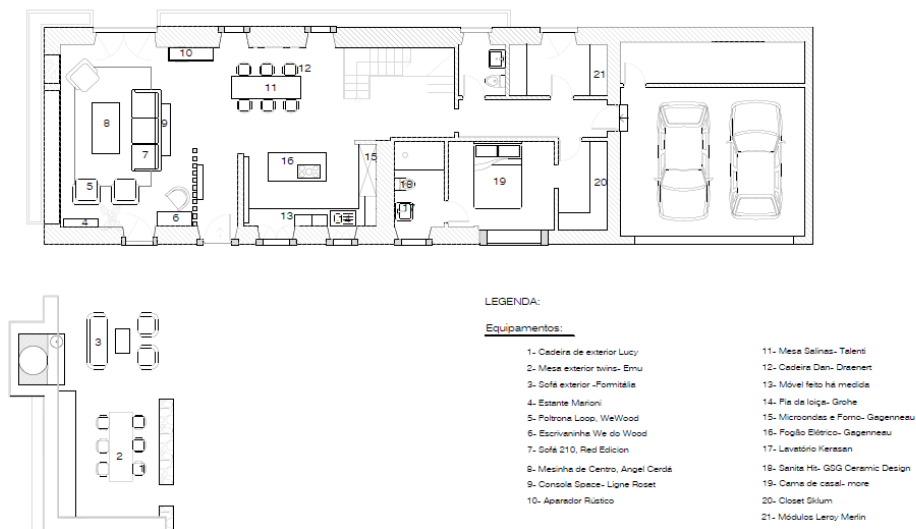


Figura 56- Planta de Equipamento e Mobiliário, piso 0, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

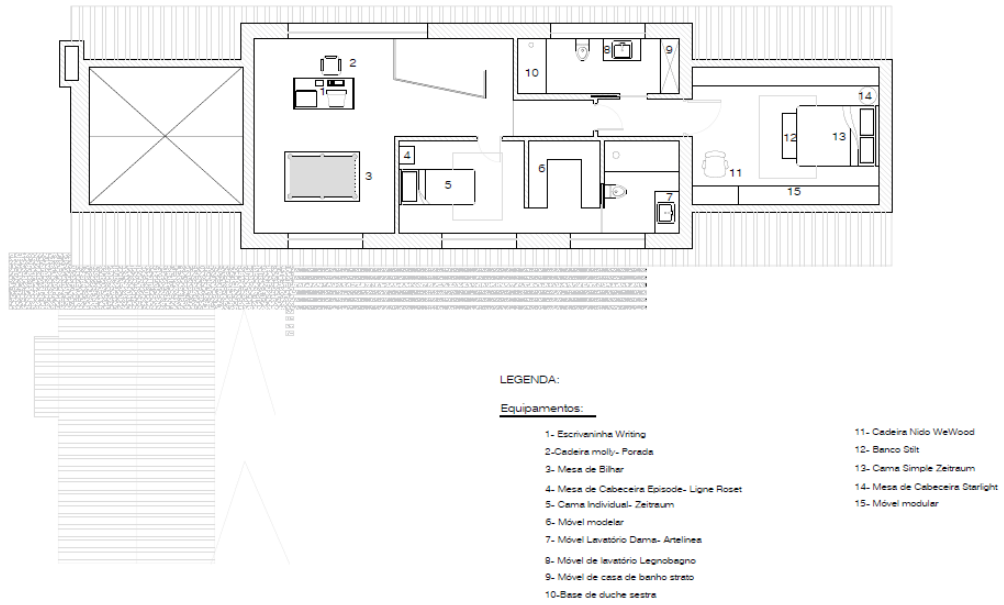


Figura 57- Planta de Equipamento e Mobiliário, piso 1, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

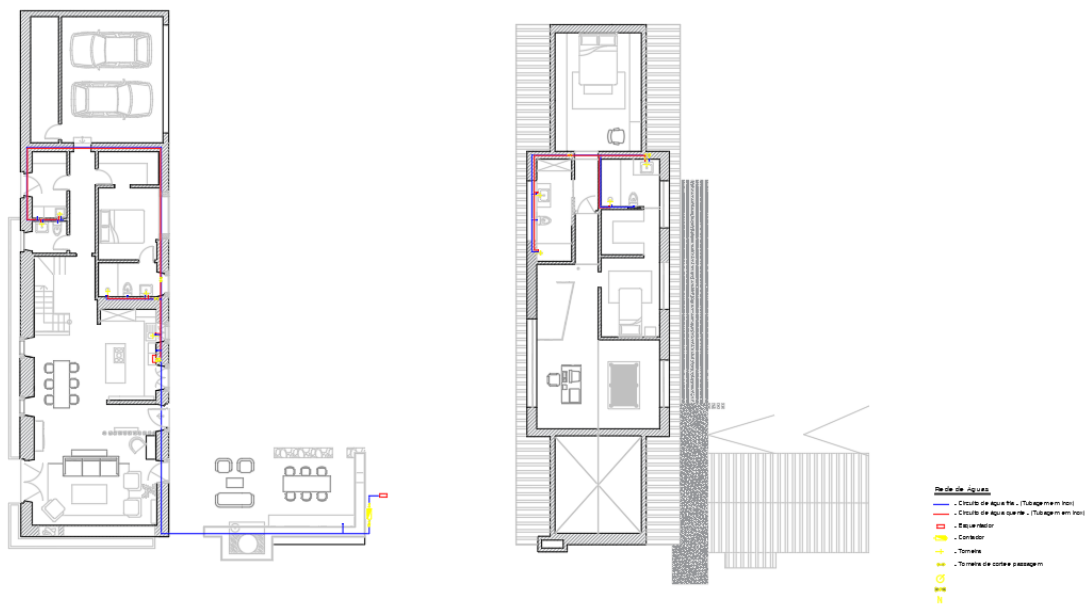


Figura 58- Planta de Rede de Águas, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

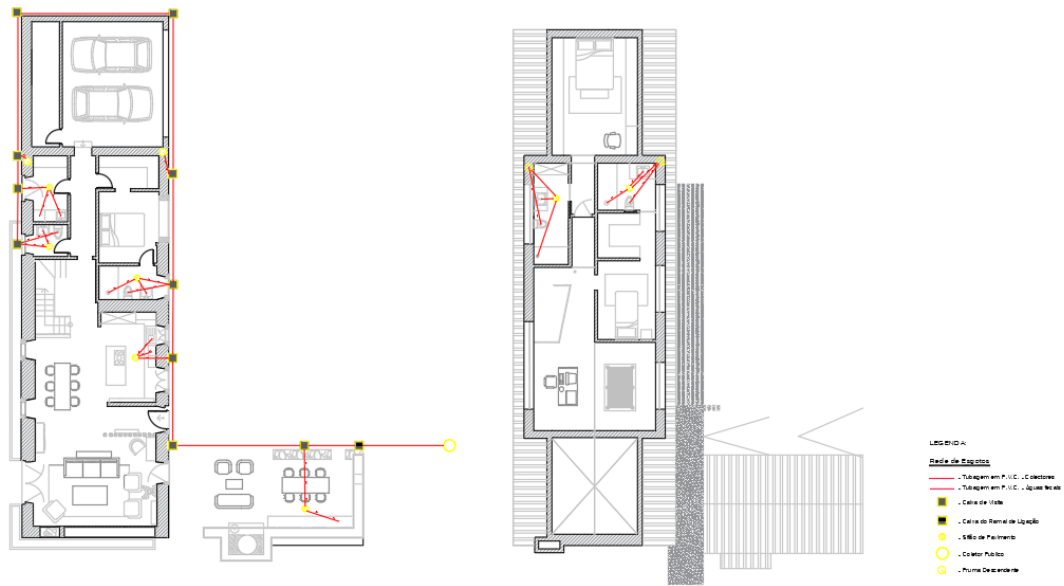


Figura 59- Planta de Rede de Esgotos, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

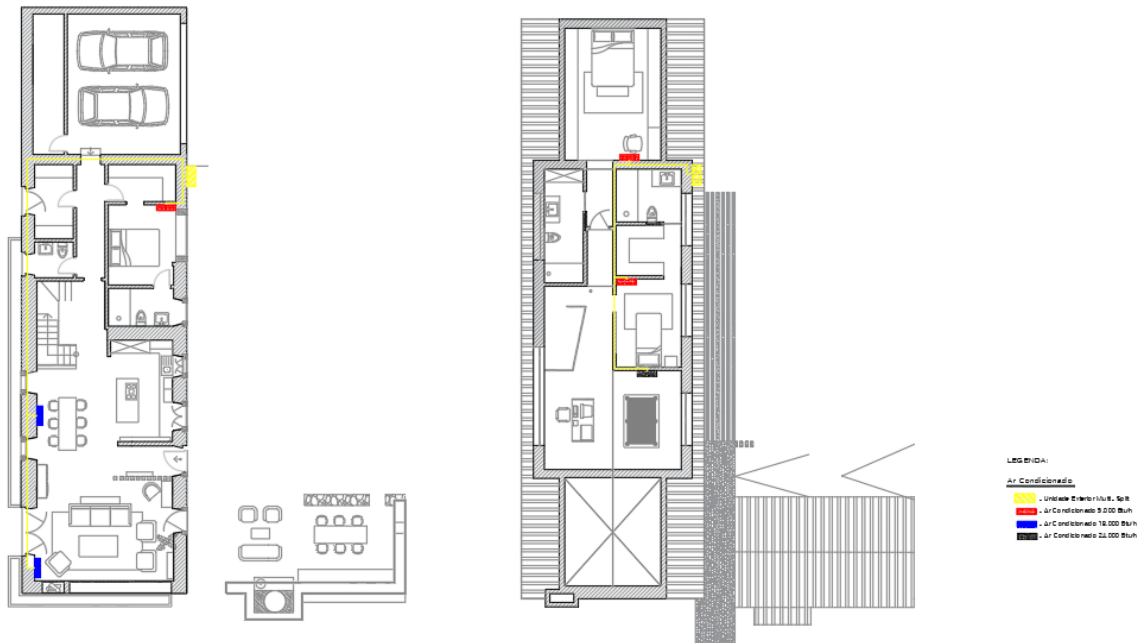


Figura 60- Planta de Conforto Térmico, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

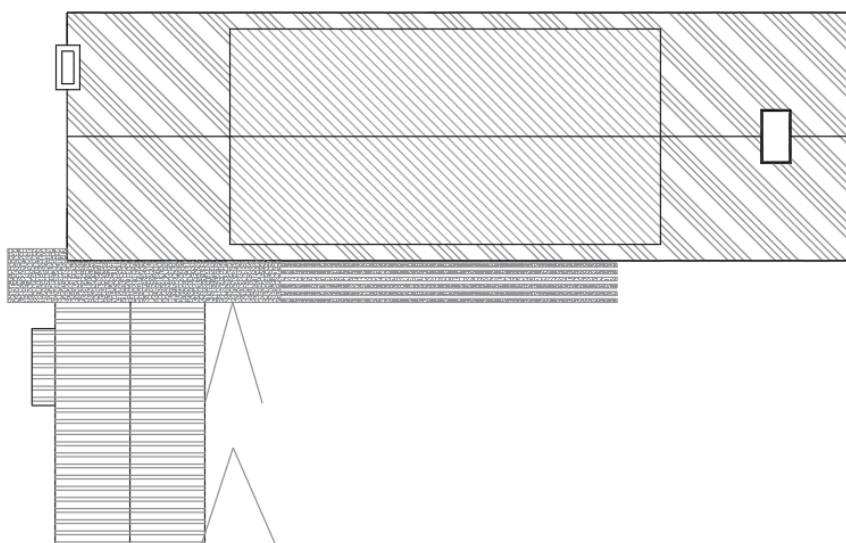


Figura 61- Planta de Cobertura, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

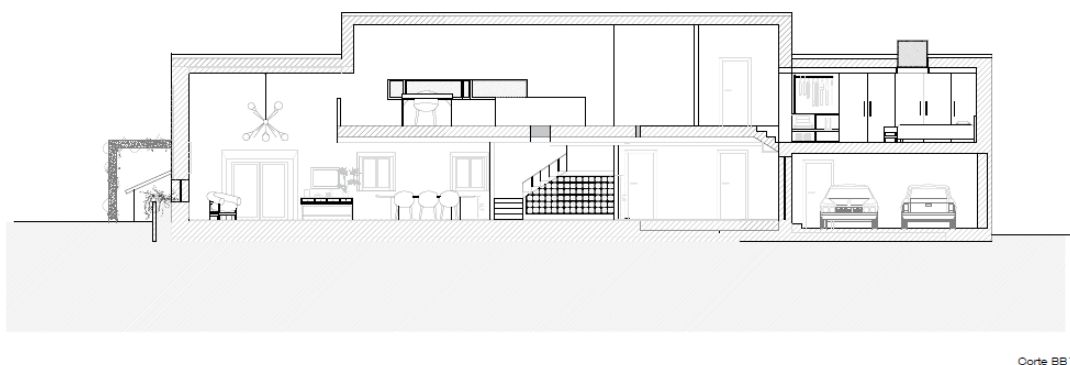


Figura 62- Cortes AA' e BB', 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023



Figura 63- Cortes CC' e DD', 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

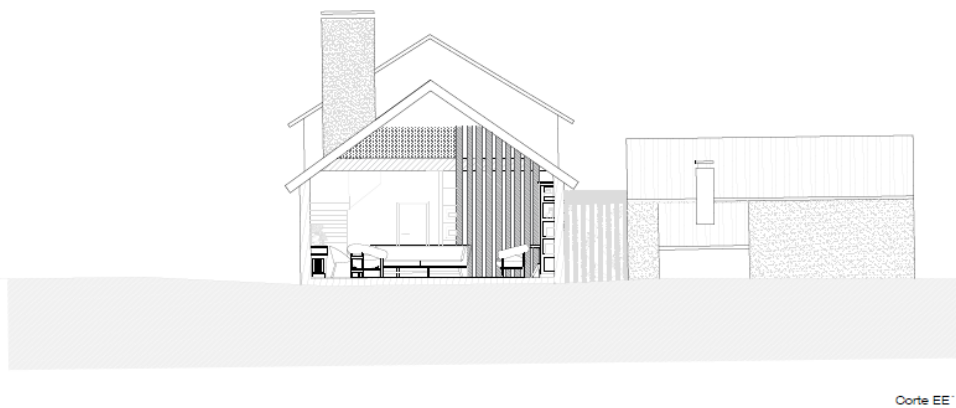
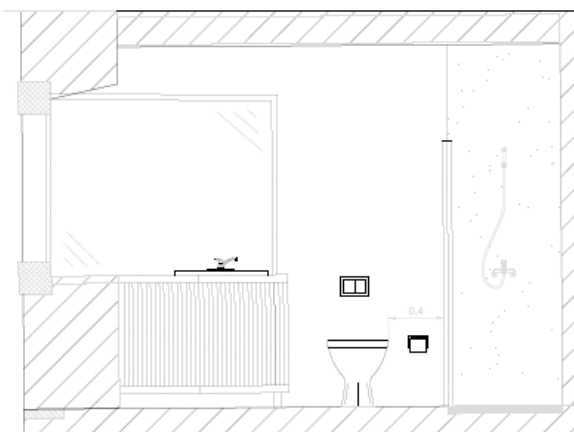
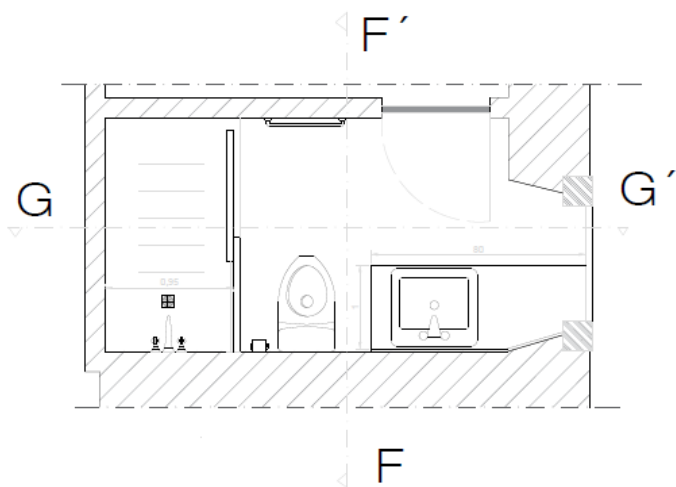
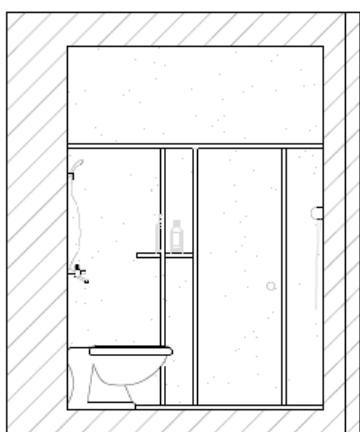


Figura 64- Corte EE', 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023



Corte GG'



Corte FF'

Figura 65- Cortes GG' e FF', 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

8. Estimativa Orçamental

Tabela 2 - Estimativa de custos da zona de estar, 2023 Fonte: Jacinta Vaz, 2023

Art.	Descrição dos trabalhos	MAPA DE QUANTIDADES			
		Instituto Politécnico Castelo Branco			
		Obra Reabilitação de habitação- Fátima			
		Local Escola Superior de Artes Aplicadas			
	Un	Quantidades	Orçamento		
			Unitário	Total	
0 TRABALHOS PRÉ-PREPARATÓRIOS					
1 Zona sala de estar					
1.1 Pavimento e Revestimento					
1.1.1	Fornecimento e aplicação de pavimento em madeira c/20 x 120, do tipo ALABAMA FAGGIO- Apegroup	m2	32	35,90	1 148,80 €
1.1.2	Fornecimento e aplicação de tinta #0504 Branco, do tipo Cin, incluindo todos os trabalhos e acessórios necessários à aplicação.	m2	43,5	9,07	394,55 €
1.1.3	Fornecimento e aplicação de tinta #1390 Mármore Beige, do tipo Cin, incluindo todos os trabalhos e acessórios necessários à aplicação.	m2	35	9,07	317,45 €
1.1.4	Fornecimento e Aplicação de Vigas de madeira no teto	un	6	59,99	317,45 €
2 Mobiliário e equipamento					
2.1	Fornecimento e montagem de escrivaninha Field Desk, do tipo We do Wood	un	1	219,99	219,99 €
2.2	Fornecimento e montagem de mesa retangular de centro em madeira do tipo 2002- Ángel Cerdá	un	1	255,69	255,69 €
2.3	Fornecimento e montagem de estante Biblioteca Bay, do tipo Marioni	un	1	314,99	314,99 €
2.4	Fornecimento e montagem de sofá do tipo 210- Red Edition	un	1,00	1295,99	1 295,99 €
2.5	Fornecimento e montagem de Poltronas Loop, do tipo WeWood	un	3,00	399,99	1 199,97 €
2.6	Fornecimento e montagem de cadeira Dan 2042, do tipo Draenert	un	1,00	139,95	139,95 €
2.7	Fornecimento e montagem de aparador rústico de madeira Macica, fornecido por um vendedor local	un	1,00	475,99	475,99 €
2.8	Fornecimento e montagem de recuperador de calor, do tipo Klarestine, incluindo todos os acessórios necessários à aplicação	un	1,00	527,99	139,95 €
2.9	Fornecimento e montagem de consola-mesa dobrável, do tipo La Redoute	un	1,00	227,4	475,99 €
2.10	Fornecimento e montagem de televisor TV HISENSE 65A72GQ (QLED - 65" - 165 cm - 4K Ultra HD - Smart TV)	un	1,00	399,99	527,99 €
3 Iluminação					
3.1	Fornecimento e montagem das Luminaria suspensa, do tipo estrutura em alumínio e cúpula de vidro , New Light e respetivos acessórios necessários à montagem	un	1	453,82 €	453,82 €
3.1.1	LAMP LED E27 Ø60mm	un	6	2,29 €	13,74 €

Art.	Descrição dos trabalhos	MAPA DE QUANTIDADES			
		Dona da obra Instituto Politécnico Castelo Branco			
		Obra Reabilitação de habitação- Fátima			
		Local Escola Superior de Artes Aplicadas			
		Un	Quantidades	Orçamento	
				Unitário	Total
3.2	Fornecimento e montagem de 12 focos de luz do tipo EfectoLed , de 20mm, 1350 lum. E respetiva aplicação e acessórios para aplicação dos mesmos.	un	12	45,69 €	548,28 €
4 Têxteis					
4.1	Fornecimento de tapete verde, do tipo Kilim loom- Rugvista	un	1	394,00 €	394,00 €
4.2	Fornecimento e montagem de cortinas e varão do tipo La Redoute	un	2	100,00 €	200,00 €
4.3	Fornecimento de almofadas decorativas do tipo Gurli, Ikea	un	3	3,00 €	9,00 €
4.4	Fornecimento de manta de sofá do tipo La Redoute em algodão	un	1	19,99 €	19,99 €
5 Vegetação e Decoração					
5.1	Fornecimento de planta de teor decorativo Strelizia, 27cm, Ikea	UN	1	45,00 €	45,00 €
5.2	Fornecimento de planta de teor decorativo, CRASSULA OVATA, 22cm, Ikea	un	1	24,00 €	24,00 €
5.3	Fornecimento de Moldura dourada decorativa, Desenio	un	2	54,95 €	109,90 €
5.4	Fornecimento de jarra decorativa, do tipo Caruma, Vicara	un	3	339,00 €	1 017,00 €
TOTAL					8 908,58 €

9. Conclusão

Este projeto surge como uma aproximação das competências adquiridas ao longo desta licenciatura, e representa uma exploração abrangente desta formação. Ao longo deste projeto, ocorreu-se desafios e enfrentou-se novas experiências, como a realização do levantamento fotográfico do espaço e o contacto direto com a sua realidade.

Os maiores desafios destacaram-se, sobretudo, na complexidade e na dimensão do projeto. Foi uma oportunidade única de mergulhar em todos os aspetos envolvidos, garantindo que a integridade conceitual fosse mantida em cada zona e recanto. A criação de zonamentos da área dos quartos no piso superior, foi bastante desafiante, pois a adaptação das diferenças de altura do pé-direito e o telhado inclinado requiz uma abordagem minuciosa, conduzindo vários estudos a fim de desenvolver um layout envolvente e harmonioso, alinhado com as diretrizes legais.

Todas as soluções implementadas foram cuidadosamente concebidas para criar espaços lógicos, funcionais e confortáveis para os seus ocupantes. O desafio proposto de preservar a memória histórica do espaço anterior foi realizado através da seleção meticulosa de materiais, texturas, equipamentos e cores, resultando numa fusão habilidosa entre o estilo contemporâneo e o rústico, evocativo da época passada.

Este Projeto aumentou as minhas aptidões e conhecimentos, representando o desafio mais significativo ao longo da licenciatura. O resultados alcançado reflete o empenho e dedicação investidos, reafirmando a minha capacidade de abordar projetos complexos de forma satisfatória e gratificante.

10. Webgafia

https://www.archdaily.com/951327/house-in-mouzinho-de-albuquerque-square-carvalho-araujo?ad_source=search&ad_medium=projects_tab

https://www.archdaily.com/965716/sao-cosme-house-carlos-castanheira?ad_source=search&ad_medium=projects_tab

https://www.archdaily.com/992862/gueira-house-aste-arquitectura?ad_source=search&ad_medium=projects_tab

https://www.archdaily.com/947851/castromao-house-plp-atelier?ad_source=search&ad_medium=projects_tab

<https://bim.archiproducts.com/>

<http://websig.cm-ourem.pt/index.php?page=emissao-de-plantas-de-localizacao>

11. Referências Bibliográficas

Regulamento Geral das Edificações Urbanas (RGEU), aprovado pelo Decreto-Lei nº38382/51, de 7 de agosto de 1951. Ministério das Obras Públicas - Gabinete do Ministro. Lisboa.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. - Dimensionamento humano para espaços interiores. 1ª Edição, 9ª Impressão. Barcelona: Gustavo Gili, 2013.

GRANDJEAN, E. ; KROEMER, K.H.E.. – Manual de Ergonomia, adaptando o trabalho ao homem. 5ª Edição. Bookman, 2005.

12. Anexos

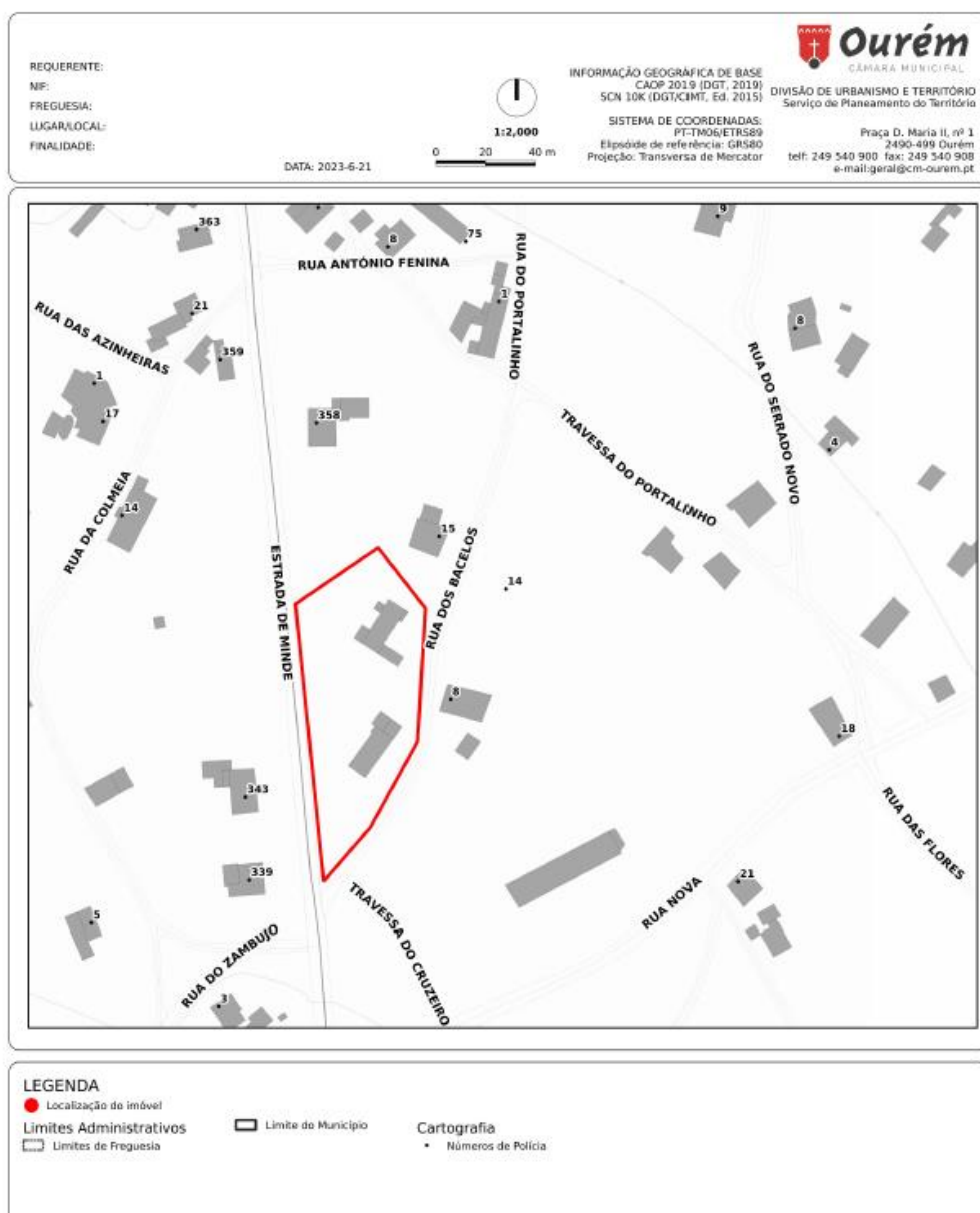


Figura 66- Localização, 2023 Fonte: Câmara Municipal de Ourém, 2023

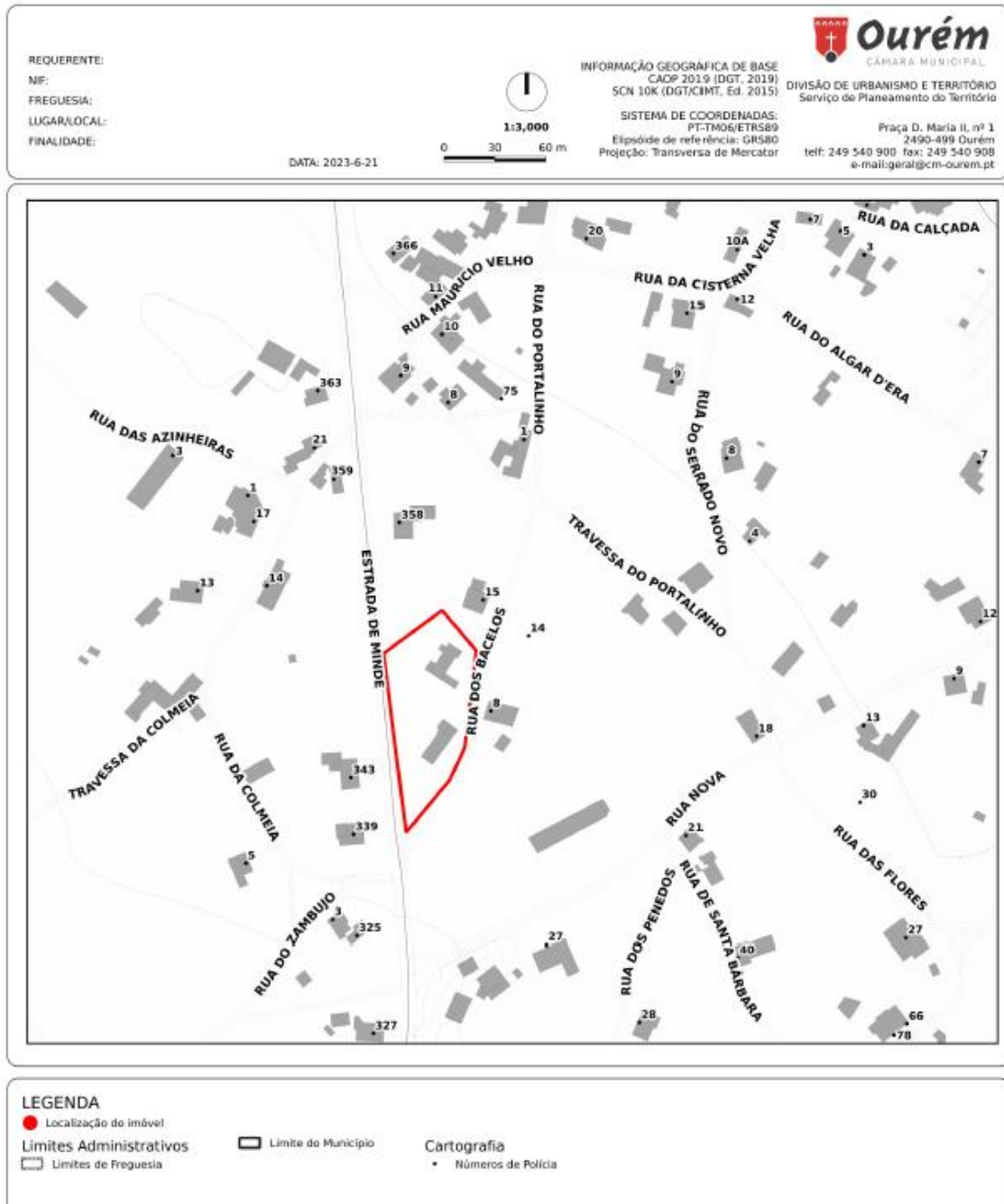


Figura 67- Localização, 2023 Fonte: Câmara Municipal de Ourém, 2023



Figura 68- Painel A0 , Apresentação final- Fonte: Jacinta Vaz, 2023